**DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE AVARÉ**

**E.E.Dr. JOSÉ PIRES DE CARVALHO**

**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR 2015/2018**

**1-IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

****

**1.1** **Nome:** Escola Estadual Dr.José Pires de Carvalho

**1.2 Endereço:** Rua Pedro Sai, 190 – Santa Rita de Cássia – Taquarituba

**1.3 E-mail:** e924088a@see.sp.gov.br

**1.4 Telefone:** (14)37622844

**1.5 Atos legais:** Decreto nº 43939 de 07/04/99, DOE 08/04/99, instalação em 01/02/99.

**1.6** **Códigos da Unidade Escolar:**

**1.7**  **Histórico da Escola:** A Escola Estadual Doutor José Pires de Carvalho, está localizada à Rua Pedro Sia, nº 190- Taquarituba-SP-CEP 18740-000 e jurisdicionada à Diretoria de Ensino da Região de Avaré. Iniciou suas atividades com o nome de Escola Estadual “Parque São Roque” e passou a denominar-se Escola Estadual “Doutor José Pires de Carvalho” a partir da Lei nº 11086 de 04/04/2002, publicada no Diário Oficial de 05/04/2002. Ministra o Ensino Fundamental de Ciclo II de nove anos, regulamentado pela deliberação CEE – 73/2008, conforme o disposto na Emenda Constitucional nº 53 e na Lei nº 9.394/96, com as alterações procedidas pela Lei nº 11.274/06 e Ensino Médio. Os níveis, cursos e modalidades de ensino, ministrados pela escola estão identificados, em local visível, para conhecimento da população. O patrono José Pires de Carvalho (Educador, Escritor e Político ) nasceu em Avaré em 1º de setembro de 1932, José Pires de Carvalho era o filho mais velho do suinocultor Osório Carvalho e da professora Izabel Pires de Carvalho. Era casado com Leny Ornelas Pires Carvalho, que por mais de uma década trabalhou na Caixa Econômica do Estado de São Paulo, em Taquarituba. Tiveram 9 filhos: Leny, Lyege, Andréia, Erica, Chantal, Bessie, Natacha, Giedre (já falecida) e Yuri. Hoje já têm netos e bisnetos. Iniciou seus estudos no antigo externato São José, formou-se no magistério na Escola Coronel João Cruz e formou-se em Direito em Bauru, pela instituição Toledo de Ensino em 1961. Em 1959 elegeu-se vereador em Avaré e foi o primeiro a lutar pela instalação de uma faculdade na cidade natal, defendendo a causa nas páginas do jornal “A Tribuna”, que fundou e dirigiu com o apoio da família, na cidade de Avaré. Mudou-se para Taquarituba em 1960, onde por mais de dez anos dirigiu a Escola “José Penna”. Durante esse período, batalhou muito em prol da cidade, promovendo eventos e desenvolvimento às atividades socioculturais e esportivas. Em 1973, já bacharel e com curso de pós-graduação em Pedagogia, ministrou aulas nas Faculdades de Filosofia da Fundação Regional e Educacional de Avaré, bem como na Faculdade de Filosofia de Itapetininga. Mudou-se para a Capital para trabalhar na Procuradoria do Estado em vaga conquistada através do concurso público, exercendo sua função na Assistência Judiciária, junto à 12ª Vara Criminal da Comarca de São Paulo, onde funcionou como defensor público até sua aposentadoria. Depois da aposentadoria passou a dedicar-se à pesquisa da memória regional. Nos últimos anos publicou três livros sobra a historia local: dois volumes intitulados “Avaré-Sua Gente, Seus Fatos” (1995 e 1998) e o de contos “O Homem da Roça” (1996). Nos últimos anos fundou a Editora Arcádia e empenhou-se na publicação de vários livros de autores avareenses. Seu último trabalho, intitulado “30 Contos”, não teve tempo de publicar. Pensar o percurso da escola é entender que ela tem a sua função social significativa, pensar também que ela faz parte de uma comunidade, e é fundamental que se conheça o contexto social de sua vizinhança e a clientela a que serve, suas necessidades, potencialidades e expectativas, adequando a elas o trabalho de atendimento educacional. Essa é a forma possível de a escola atender às suas finalidades – formar cidadãos conscientes e capazes, desenvolvendo as competências e habilidades necessárias à sua inserção no ambiente social. A clientela da E.E Dr. José Pires de Carvalho é proveniente de famílias vivendo em situação de vulnerabilidade e risco social, demandatárias da Assistência Social do município de Taquarituba, e muitas delas com numero elevado de filhos sem planejamento. Muitos pais e até mesmo alunos têm jornada intensa de trabalho e, em consequência, os que não estão inclusos no PETI (Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil), oferecido pela Secretaria de Ação Social do município, têm de administrar sozinhos a própria vida, sem nenhum acompanhamento em casa. O nível cultural predominante na comunidade é o Ensino Fundamental Incompleto. A maioria dos moradores possui casa própria, adquiridas através de planos populares (Caixa Econômica Federal no Parque São Roque), e por meio de programas de construção por mutirão a custo zero (HABITETO, HABITAR BRASIL, Defesa Civil e Assistência Social na Vila Santa Rita). Os alunos do período diurno frequentam em período diverso os programas sociais oferecidos pelos governos estadual e federal. Os alunos do período noturno, na grande maioria, trabalham em período integral no comercio, na lavoura e nas pequenas indústrias do município. O lazer dos alunos se resume em frequentar a própria escola nos finais de semana (Programa Escola da Família), bares e lanchonetes do município e outros espaços culturais por ocasião de algum evento.

(descrição contendo a inauguração, patrono, biografia do patrono, percurso até os dias atuais)

**1.8** **Aprovação do Regimento Escolar e alterações**:

28 de Junho de 2010

**1.9** **Data da Homologação do Plano de Gestão anterior:**

28 de Junho de 2010

**1.10** **Localização:**

A. ( ) Perímetro urbano, em região central da cidade.

B. (**X**) Perímetro urbano, em bairro distante do centro da cidade.

**1.11**  **Períodos de funcionamento da escola:**

A. (**X**) Manhã.

B. (**X**) Tarde.

C. (**X**) Noite.

**1.12** **Níveis de Ensino e modalidades:**

A.( ) Ensino Fundamental – Ciclo I.

B.(**X**) Ensino Fundamental – Ciclo II.

C.(**X**) Ensino Médio Regular.

D.( ) EJA – Ensino Fundamental.

E.( ) EJA – Ensino Médio

**1.13** **Número de alunos matriculados em 2015:** 334 alunos.

**1.14** **Média de alunos por turma, em 2015:** 25 alunos

**1.15** **Quantidade de professores de professores que ministram aulas na escola:**

**A. Ensino Fundamental Ciclo I :** 0

**B. Ensino Fundamental Ciclo II:** 12

**C. Ensino Médio:** 17

**D. EJA:** Não se aplica.

**E. Oficinas Curriculares:** Não se aplica.

**F. Centro de Estudos de Línguas:** Não se aplica.

**G. Educação Especial (habilitados em que área da deficiência):** Não se aplica.

**H. Professores que possuem conhecimentos da Língua Brasileira de Sinais (libras):** Não se aplica.

**I. Professores que possuem conhecimentos do Sistema Braille:** Não se aplica.

**J .Professores que possuem conhecimentos na área da Deficiência Intelectual:** Não se aplica.

**k- Professores Mediadores:** 01

**L. Professores da Sala de Leitura:** 01

**M. Professores Readaptados:** 01

**1.16** **Organização das turmas na escola:**

**1.16.a.** **A organização das turmas regulares encontra-se demonstrada no QE no Anexo.**

**1.16.b** **Turmas de Recuperação:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Quantidade de turmas | Quantidade de alunos em matemática | Quantidade de alunos em português |
| Ciclo I | 00 | 00 | 00 |
| Ciclo II | 08 | 32 | 32 |
| Ensino Médio | 00 | 00 | 00 |

**1.16.c** – **Turmas de Atividades Curriculares Desportivas:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Quantidade de turmas | Modalidade/categoria | Feminino  voleibol | Masculino  futsal |
| Ciclo I | 00 | 00 | 00 | 00 |
| Ciclo II | 02 | Futsal Juvenil/  Voleibol Mirim | 25 | 32 |
| Ensino Médio | 00 | 00 | 00 | 00 |

**1.16.d-** **Turmas de Espanhol:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Quantidade de turmas | Quantidade de alunos por turma | Horários de funcionamento |
| Ensino Médio | 00 | 00 | 00 |

**1.16.e** – **Turmas do Centro de Estudos de Línguas: Não se aplica.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Quantidade de turmas | Quantidade de alunos matriculados por turma |
| L. Inglesa | 00 | 00 |
| Espanhol | 00 | 00 |
| Francês | 00 | 00 |
| Alemão | 00 | 00 |
| Japonês | 00 | 00 |

**1.16.f** – **Salas de recursos/ Sapes: Não se aplica.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Horário de atendimento | Quantidade de alunos por período |
| Deficiência Intelectual | 00 | 00 |
| Deficiência auditiva | 00 | 00 |
| Deficiência Visual | 00 | 00 |

**1.16.g** – **Acessa São Paulo:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Possui o Programa? | Sim X | Não |

|  |  |
| --- | --- |
| Horário de Funcionamento | Nome dos Monitores |
| 13:00 H as 17:00H | Melissa Francieli Camargo Prestes |

**1.16.h**– **Escola da Família** (caso necessário, inserir linha/coluna)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Possui o Programa? | Sim X | Não |

|  |  |
| --- | --- |
| Responsáveis pelo Programa | Nomes |
| Gestor | Florenice Brais |
| Educador Profissional | Não se aplica |
| Universitário(s) | João Paulo Dias Lopes |
|  | Gustavo de Oliveira Miranda |
|  | Priscila Bergamo Roberto |
|  | Angelica Martins Pilar Guite |

**1.17** **Clientela:**

Os alunos são oriundos de famílias que não tiveram oportunidades de estudo e/ou participação em eventos culturais, impossibilitando aos pais uma orientação adequada quanto aos estudos dos filhos, ficando essa tarefa a cargo da escola e dos projetos desenvolvidos pela Assistência Social do município, visando com o estudo melhorar o padrão de vida, conseguir um trabalho diferente dos pais, cursar uma faculdade e/ou cursos técnicos profissionalizantes. Dentro dessa concepção dos processos de ensino-aprendizagem trazida pelos alunos, como bagagem cultural dentro do espaço de vivência em sua comunidade, buscando um conjunto básico de habilidades e competências definido por lei, garantindo oportunidades, diversidade de tratamento e unidades de resultados nos aspectos de avaliação no processo de construção da cidadania. Destacando os paradigmas dos pontos de partida, que são diferentes, é preciso tratar diferentemente os desiguais para garantir a todos uma base comum de aprendizagem, pois o aluno tem uma visão mais ampla, mais positiva do futuro acadêmico, com expectativas de concluir a educação básica e prosseguir os estudos. Já nos anos do Ensino Médio começam a surgir opiniões diversas, por um lado alguns estudantes esperam um bom trabalho apenas com o Ensino Médio completo, outros decidem a área que mais se identificam para prosseguir os estudos, na busca de uma profissão com melhores chances no mercado de trabalho, e no 3ª ano do Ensino Médio espera-se que o aluno possa dar continuidade aos estudos, disputar uma posição no mercado de trabalho e participar plenamente da cidadania, compartilhando os princípios éticos, políticos e estéticos da unidade e das diversidades nacionais. Os profissionais da educação da Escola Estadual Dr. José Pires de Carvalho buscam em relação ao papel da escola na construção de cidadãos, numa contribuição para a transformação da sociedade, do sistema com inúmeras diferenças sociais e falta de oportunidades em uma sociedade mais justa, igualitária, critica, solidária, conscientes dos direitos e deveres, voltados para o bem público. No contexto disciplinar, infelizmente alguns pais acabam dando liberdade excessiva a seus filhos, criando filhos indisciplinados, que não conseguem conviver com obrigações rotineiras e sentem-se frustrados quando não são o centro das atenções. Uma parte de nossos alunos vem de lares desestruturados, por isso apresentam um comportamento tão agressivo. “Há pais que, por manter seus filhos na escola, acham que esta é responsável pela educação dos mesmos. Quando a escola reclama de maus comportamentos ou das indisciplinas dos alunos, os pais jogam a responsabilidade sobre a escola.” (TIBA, 1996:169). Objetivamente, uma parte da família de nossa comunidade não esta cumprindo com sua tarefa de fazer iniciação civilizatória, estabelecer limites e desenvolver hábitos básicos de comportamento disciplinar. Mesmo que no espaço escolar, onde as diferenças sejam consideráveis, os profissionais devem ter clareza sobre os propósitos comuns da educação, para que se organizem em função desses propósitos, numa democratização do acesso à educação que tenha função inclusiva no processo ensino aprendizagem garantindo a permanência de todos os alunos matriculados, pois o acesso já está oportunizado; ensinar a todos; melhorar a qualidade da educação a ser oferecida; melhorar os índices do IDESP; diminuir o fluxo escolar (evasão/retenção); desenvolver a cultura de uma escola aprendente; pautar o fazer pedagógico na cultura de uma escola de sucesso; formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, inspirados nos princípios da solidariedade , respeito às diversidades, do bem comum, ecológicos, do trabalho e do consumo necessário da nossa clientela estudantil.

**1.18** Comunidade:

Pensar a escola e sua função social significa, pensar também que ela faz parte de uma comunidade, e é fundamental que se conheça o contexto social de sua vizinhança e a clientela a que serve, suas necessidades, potencialidades e expectativas, adequando a elas o trabalho de atendimento educacional. Essa é a forma possível de a escola atender às suas finalidades – formar cidadãos conscientes e capazes, desenvolvendo as competências e habilidades necessárias à sua inserção no ambiente social. A clientela da E.E Dr. José Pires de Carvalho é proveniente de famílias vivendo em situação de vulnerabilidade e risco social, demandatárias da Assistência Social do município de Taquarituba, e muitas delas com número elevado de filhos sem planejamento. Muitos pais e até mesmo alunos têm jornada intensa de trabalho e, em consequência, os que não estão inclusos no PETI (Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil), oferecido pela Secretaria de Ação Social do município, têm de administrar sozinhos a própria vida, sem nenhum acompanhamento em casa. O nível cultural predominante na comunidade é o Ensino Fundamental Incompleto. A maioria dos moradores possui casa própria, adquiridas através de planos populares (Caixa Econômica Federal no Parque São Roque), e por meio de programas de construção por mutirão a custo zero (HABITETO, HABITAR BRASIL, Defesa Civil e Assistência Social na Vila Santa Rita). Os alunos do período diurno frequentam em período diverso os programas sociais oferecidos pelos governos estadual e federal. Os alunos do período noturno, na grande maioria, trabalham em período integral no comercio, na lavoura e nas pequenas indústrias do município. O lazer dos alunos se resume em frequentar a própria escola nos finais de semana (Programa Escola da Família), bares e lanchonetes do município e outros espaços culturais por ocasião de algum evento.

**1.19** Recursos Físicos:

* Nos espaços de socialização das práticas pedagógicas, os professores relatam sobre a prática de sala de aula, o que contribui para que a equipe gestora possa levantar os pontos positivos e negativos e sugerir melhorias. A ação de circular pelas dependências do prédio escolar, observando com olhar atendo as condições da estrutura física e do mobiliário, permitiu intervenções pontuais no sentido de criar um ambiente propício e favorável ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Sendo assim a escola conta com: um Banheiro de deficiente físico com boas condições de uso garantindo a acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência; seis salas de aula com condições de uso diário, sendo três com multimídias para utilização dos professores e do grupo gestor da escola (notbook, data-show e lousa eletrônica); uma sala de leitura com uma variedade de obras literária; uma sala de laboratório de informática do Acessa Escola com 4 computadores em funcionamento; duas quadras esportivas com condições de uso, sendo uma coberta; uma sala para secretaria com boas condições de uso e equipada com computadores e acesso a internet, uma sala para o grupo gestores com boas condições de uso com computadores e acesso a internet; uma sala para os professores com armários e dois computadores com acesso a internet; uma sala para a professora mediadora com computador e acesso a internet; uma cozinha refeitório para alimentação dos alunos com boas condições de uso; uma cantina que atualmente é utilizada como depósito da Escola da Família; 3corredores de acesso com boa condições de circulação dos alunos, professores, funcionários e pais; uma zeladoria com boa condições de moradia; 2 sanitários com boas condições de uso para os alunos e 2 sanitários com boas condições de uso para os profissionais da escola. Podemos destacar o Programa Acessa Escola (início de funcionamento regular em abril/2012) e o projeto currículo mais que veio para enriquece muito o processo de ensino e aprendizagem, o Programa Escola da Família que permite a participação da comunidade e dos pais na Escola, contribuindo para a construção de um relacionamento mais próximo entre todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem; a quadra esportiva coberta construída nas medidas padrão FDE e quadra menor que permite o desenvolvimento de projetos (ACD) que muito contribuem para a inclusão e permanência dos alunos na escola. E ainda podemos destacar as três salas de aulas equipadas com recursos multimídias para facilitar o processo de ensino e aprendizagem nas aulas dos professores com a inclusão das tecnologias modernas; e para finalizar a sala de leitura como espaço de aprendizagem e realização de projetos voltado para os alunos comunidade escolar.

**1.20** Recursos Humanos:

1.20.a Núcleo de Direção: (caso necessário, inserir linha/coluna)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Nome | Situação funcional | Tempo no cargo/função |
| **Diretor:** Maralina Dognani da Silva | Substituta | 1 ano |
| **Vice-diretor:** Odair José de Oliveira | Designado | 1 ano |
| **Vice- diretor:** Florenice Brais | Designada | 2 anos |

1.20.b Núcleo Técnico Pedagógico (caso necessário, inserir linha/coluna)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Nome | Situação funcional | Tempo no cargo/função |
| PC: Flávia Carvalho | Designada | 5 anos |

1.20.c Corpo Docente (caso necessário, inserir linha/coluna)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Nomes | sit. func. | cargo/  funcão | habil/  autor. | comp. curric. |
| ***ALEXANDRA MARIA DE A. ALBUQUERQUE*** | CTD”O” | PEB II | Arte |  |
| ***ALVARO DEALIS*** | Efetivo(a) | PEB II | Geografia |  |
| ***ANDRESSA RIBEIRO BRISOLA*** | CTD”O” | PEB I | Português |  |
| ***ANGELA DE FATIMA BARBOSA COSTA*** | CTD”O” | PEB II | Arte |  |
| ***BRUNA FERNANDA DE G. DA CONCEIÇÃO*** | CTD”V” | PEB I | História |  |
| ***CAMILA CLAUDIA VIEIRA DA FONSECA*** | Efetivo(a) | PEB II | Matemática |  |
| ***CRISTINA HELENA M. DA SILVA*** | Efetivo(a) | PEB II | Ed.Física |  |
| ***DEBORA QUESADA*** | Efetivo(a) | PEB II | História |  |
| ***FRANCIANE FERNANDA F. DE CARVALHO*** | ACT “F” | PEB II | Sala Leitura |  |
| ***GILBERTO CORREA DE OLIVEIRA*** | CTD”O” | PEB II | Português |  |
| **JACQUELINE IGNACIA SECHLER** | ACT “F” | PEB II | Inglês |  |
| ***JERUSA LUCIANA DE ALMEIDA LIMA*** | ACT “F” | PEB II | Prof.Mediadora |  |
| ***JOSE AUGUSTO SOARES*** | CTD”O” | PEB II | Filosofia |  |
| ***JULIANO FERNANDO DE CARVALHO*** | Efetivo(a) | PEB II | Ed.Física |  |
| ***JUSANDRA REINALDO M. DOS SANTOS*** | CTD”O” | PEB II | Português |  |
| ***LEDIANE PEREIRA SOARES*** | CTD”O” | PEB I | Geografia |  |
| ***LUIZ FABIANO DE OLIVEIRA*** | Efetivo(a) | PEB II | Ciências |  |
| ***MARIA APARECIDA DE A. OKUMURA*** | Efetivo(a) | PEB II | Português |  |
| ***MARIA APARECIDA RODRIGUES*** | Efetivo(a) | PEB II | Matemática |  |
| **MARIA INES DE OLIVEIRA** | ACT “F” | PEB II | Ed.Física |  |
| ***MARIA INES DE SOUZA*** | CTD”O” | PEB I | História |  |
| ***MARLENE RODRIGUES DE ALMEIDA*** | Efetivo(a) | PEB II | História |  |
| ***OZITA LOPES DE ALMEIDA*** | Efetivo(a) | PEB II | Ciências/Química |  |
| ***PAULA CRISTINA BALDUINO*** | CTD”O” | PEB II | Português/Inglês |  |
| ***RAQUELI GABRIEL DE CAMPOS GARCIA*** | Efetivo(a) | PEB II | Biologia |  |
| ***RENATA ANDREA LUIZ DA COSTA*** | Efetivo(a) | PEB II | Português |  |
| ***RENATA GABRIEL DE CAMPOS*** | CTD”O” | PEB II | História/Sociologia |  |
| ***ROGERIA GOMES ALMEIDA*** | Efetivo(a) | PEB II | Matemática/Física |  |
| ***ROSA MARIA SOARES FERREIRA*** | CTD”O” | PEB II | Português |  |
| **SERGIO ADRIANO RODRIGUES** | CTD”O” | PEB II | Química |  |
| ***SIMONE ARIANE ROLIM*** | CTD”O” | PEB II | Português |  |
| ***SUELEN CATTIELI V. GOMES DE ALMEIDA*** | CTD”O” | PEB I | Matemática |  |
| ***VANESSA SUELY DE OLIVEIRA AFONSO*** | Efetivo(a) | PEB II | Inglês |  |
| ***WELLINGTON APARECIDO DIAS CARDOSO*** | CTD”O” | PEB II | Ed.Física |  |

1.20.d Núcleo Administrativo (caso necessário, inserir linha/coluna)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome | situação funcional | cargo/função. | Formação |
| MILTON JOSÉ DE SOUZA | Efetivo(a) | Gerente de Org. Escolar | Superior |
| ADRIANA PAULA RODRIGUES | Efetivo(a) | Ag.Organização Escolar | Ens. Médio |
| MARILENE MALACARNE | Efetivo(a) | Ag.Organização Escolar | Ens. Médio |
| ROSELENE MARIA DE O. FERREIRA | Efetivo(a) | Ag.Organização Escolar | Ens. Médio |
| JOSE HENRIQUE MAIA | Efetivo(a) | Ag.Organização Escolar | Superior |

1.20.e Registre Sim ou Não (caso necessário, inserir linha/coluna)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| O núcleo administrativo está completo | Não |  |

1.20.f Núcleo Operacional (caso necessário, inserir linha/coluna)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome | situação funcional/terceirizado | cargo/função | Formação |
| Não |  |  |  |

1.20.f Registre Sim ou Não (caso necessário, inserir linha/coluna)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| O núcleo operacional está completo | Não |  |

**1.21** Recursos Técnicos Pedagógicos:

Os recursos técnicos pedagógicos dentro de um dinamismo relacionado a atuação da Coordenação Pedagógica é positiva, pois a coordenadora é integrante da equipe gestora, que objetiva desenvolver habilidades e competências requeridas para os alunos, nos princípios da Proposta Curricular, tendo por foco sua função voltada para o processo pedagógico do desenvolvimento ensino-aprendizagem. São elas: saber se comunicar com os diferentes públicos que frequentam a escola, utilizando as linguagens como meio de comunicação e saber gerir a si próprio e as equipes de trabalho, incrementando uma atitude critica de reflexão pessoal e profissional; compreender os conceitos das várias áreas do conhecimento para analisar os processos escolares; selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema relacionadas à gestão pedagógica da escola; relacionar as informações e os conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir uma argumentação consistente com a finalidade de envolver os participantes da escola na execução dos objetivos, metas e ações para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem; recorrer aos conhecimentos das áreas da Pedagogia para a elaboração de propostas de intervenção solidária na escola, respeitando os direitos humanos e considerando a diversidade sociocultural. Ainda o Professor Coordenador tem a função de promover a formação continuada dos professores; gestar o currículo; orientar os docentes no planejamento de atividades de ensino das diferentes áreas e disciplinas; monitorar as avaliações e os projetos de recuperação; monitorar os planos de ensino dos professores; plano de reposição de faltas dos alunos; apoiar as capacitações dos professores; utilizar as reuniões de ATPCs para estudo e reflexão da prática pedagógica; acompanhar o desenvolvimento das atividades curriculares, elaborar instrumentos de monitoramento das avaliações, da gestão de sala de aula e dos projetos realizados na unidade escolar; propor e monitorar as atividades de compensação de ausências dos alunos; realizar reuniões de orientação; incentivar os professores a participarem dos cursos e capacitações promovidos pela Diretoria de Ensino.

A E.E.Dr.José Pires de Carvalho no ano de 2015 conta com 34 professores PEB II distribuídos nas seguintes categorias: Professores Categoria A (Efetivos Titular de Cargo) correspondendo 46%, CTD “O” (Contratado de Trabalho por Tempo Determinado) 42%, ACT “F” (Admissão em Caráter Temporário) 11% e CTD “V” - Eventual (Contratado de Trabalho por Tempo Determinado) 1%, sendo 20% dos docentes possuem curso em pedagogia e/ou gestão pedagógica Os profissionais professores procuram em suas aulas garantir a permanência de todos os alunos matriculados, pois o acesso já está oportunizado; ensinar a todos; melhorar a qualidade da educação a ser oferecida; melhorar os índices do IDESP; diminuir o fluxo escolar (evasão/retenção); desenvolver a cultura de uma escola aprendente; pautar o fazer pedagógico na cultura de uma escola de sucesso; formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, inspirados nos princípios da solidariedade , respeito às diversidades, do bem comum, ecológicos, do trabalho e do consumo necessário. Também pode, desenvolver métodos para uma Escola aprendente, acolhedora, crítica e autocrítica, com a missão de oferecer ensino de qualidade a todos os alunos, visão de ser reconhecida como excelência no oficio de ensinar e aprender e tendo como princípios a equidade, a impessoalidade, o bem comum e a inclusão de todos os seus alunos. O professor tende desenvolver dentro seus objetivos e ações a busca de novas estratégias e recursos para alcançar sempre o desenvolvimento das habilidades e competências na implementação da Proposta Curricular com conteúdos e atividades direcionadas, facilitando assim, o acompanhamento por parte dos alunos, pais e equipe gestora no desenvolvimento da gestão em sala de aula, orientações e intervenções pontuais, favorecendo a contextualização e a apropriação dos saberes sempre buscando um aperfeiçoamento na formação continuada em serviço, e nas ATPCs com estudo para aprimorar a implementação do currículo e orientações Técnico-Pedagógicas dos PCOPs na Escola e na Diretoria de Ensino; Visando sempre a adequação das práticas pedagógicas às necessidades dos alunos, utilizando metodologias e recursos diferenciados colocando-os no centro do processo ensino e aprendizagem. O profissional professor, com base no artigo 13 da LDBEN (**Lei** **nº** **9.394**/**96)** dentro de suas diretrizes e bases da educação nacional, tem o dever de: participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; zelar pela aprendizagem dos alunos; estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

**1.22** Análise do Processo Educacional:

**1.22.a** Qual foi o Índice (%) de retenção dos alunos matriculados em 2014, por série e segmento? (preencher ou colocar: não se aplica)

A. No Ensino Fundamental – Série final do Ciclo I: Não se aplica.

B. No Ensino Fundamental – Série final do Ciclo II: 2,95%

C. No Ensino Médio: 1ª 2,58% 2ª 0,73% 3ª 0,36%

D. Na EJA – Termo final do Ciclo II: Não se aplica

E. Na EJA – Ensino Médio 1T Não se aplica 2T Não se aplica 3T Não se aplica

**1.22.b.** Qual foi o Indice (%) de evasão em sua escola dos alunos matriculados em 2014, por série e segmento? (preencher ou colocar: não se aplica)

A. No Ensino Fundamental – Série final do Ciclo I: 4,05%

B. No Ensino Fundamental – Série final do Ciclo II: Não se aplica

C. No Ensino Médio: 1ª 0,73%; 2ª 0,73%; 3ª 0,0%

D. Na EJA – Termo final do Ciclo II: Não se aplica

E. Na EJA – Ensino Médio 1T: Não se aplica; 2T: Não se aplica; 3T: Não se aplica

**1.22.c.** Considerando a idade apropriada do aluno, a taxa (%) de defasagem idade/série dos alunos da escola em 2014, por segmento, é: (preencher ou colocar: não se aplica)

A. Ensino Fundamental – Ciclo I: Não se aplica;

B. Ensino Fundamental – Ciclo II : Não se aplica;

C. Ensino Médio regular:

**1.22.d** Registre a Distribuição por nível de desempenho da escola, tendo como referência o Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) realizado em 2014, na 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio e Meta / Idesp de 2010 a 2014.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **1.22.e** | | **Abaixo do Básico** | **Básico** | **Adequado** | **Avançado** |
| 4ª série | Língua Portuguesa | Não se aplica |  |  |  |
| Matemática | Não se aplica |  |  |  |
| 8ª série | Língua Portuguesa | 0,1515 | 0,6970 | 0,0909 | 0,0606 |
| Matemática | 0,2121 | 0,6364 | 0,1515 | 0,0000 |
| 3ª série | Língua Portuguesa | 0,4000 | 0,2000 | 0,4000 | 0,0000 |
| Matemática | 0,4667 | 0,5333 | 0,0000 | 0,0000 |
|  | | **Insuficiente** | **Suficiente** | | **Avançado** |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **1.22.f** | **Meta 2012** | **Idesp 2013** | **Meta 2013** | **Idesp 2014** | **Meta 2014** |
| 4ª série | Não se aplica |  |  |  |  |
| 8ª série | 2,19 | 1,87 | 2,33 | 3,06 | 2,04 |
| 3ª série | 1,47 | 0,98 | 1,58 | 2,19 | 1,10 |

**1.22.g** Qual o Desempenho da escola, em 2014, em relação ao Estado?

A. (X) Em Língua Portuguesa, acima da média estadual.

B. (X) Em Matemática, acima da média estadual.

C. ( ) Em Língua Portuguesa, abaixo da média estadual.

D. ( ) Em Matemática, abaixo da média estadual.

**1.22.h** Qual o Desempenho da escola, em 2014, em relação à Diretoria de Ensino?

A. (X) Em Língua Portuguesa, acima da média da D.E..

B. (X) Em Matemática, acima da média da D.E..

C. ( ) Em Língua Portuguesa, abaixo da média da D.E..

D. ( ) Em Matemática, abaixo da média da D.E..

**1.22.i** A escola participou de outras avaliações externas como Prova Brasil e/ou ENEM?

A. (X) Sim.

B. ( ) Não

**1.22.j** Qual/ quais: (preencher ou colocar não se aplica)

**1.22.l** Qual foi o Desempenho da escola?

## A.( ) Resultado desconhecido.

B.( )No geral, acima da média nacional.

C.( )No geral, próximo à média nacional.

D.(X)No geral, abaixo da média nacional

**1.22.m** Os dados das avaliações externas anteriormente citadas (assinale quantas alternativas desejar):

A. ( ) Foram usados como referenciais para a reformulação da Proposta Pedagógica da Escola.

B. ( ) Não foram considerados para a formulação da Proposta Pedagógica da Escola.

C. (X) São divulgados e discutidos com os professores.

D. ( ) Não são divulgados e discutidos com os professores.

E. (X) São divulgados e discutidos com os pais e alunos.

F. ( ) Não são divulgados e discutidos com os pais e alunos.

G. (X) Geram mudanças nas práticas dos professores em sala de aula.

H. ( ) Não geram mudanças nas práticas dos professores em sala de aula.

**1.22.n** Nas avaliações internas, em qual/quais componente(s) curricular(es) os alunos apresentaram maior dificuldade de aprendizagem e baixo desempenho ? (Ensino Fundamental e Ensino Médio)?

A. (X) Língua Portuguesa

B. (X) Matemática

C. ( ) História

D. ( ) Geografia

E. ( ) Sociologia

F. ( ) Filosofia

G. ( ) Química

H. ( ) Física

I. ( ) Biologia

J. ( ) Arte

K. ( ) LEM

L. ( ) Educação Física

M. ( ) Ciências

N. ( ) Não sei

**1.22.o** O motivo que causou a dificuldade foi detectado?

Qual ( quais): (descrever)

**1.22.p** Nas avaliações internas em qual/quais componente(s) curricular(es) os alunos apresentaram maior facilidade de aprendizagem e melhor desempenho (Ensino Fundamental e Ensino Médio)?

A. ( ) Língua Portuguesa

B. ( ) Matemática

C. ( ) História

D. (X) Geografia

E. ( ) Sociologia

F. ( ) Filosofia

G. ( ) Química

H. ( ) Física

I. ( ) Biologia

J. ( ) Arte

K. ( ) LEM

L. (X) Educação Física

M. (X) Ciências

N. ( ) Não sei

**1.22.q.** O motivo que causou a facilidade foi detectado?

Qual (quais): (descrever)

1. **OBJETIVOS DA ESCOLA**
2. **METAS E AÇÕES DA ESCOLA**
3. **PLANOS DE CURSO**
   1. Denominação do Curso: Ensino Fundamental e Ensino Médio;
   2. Modalidade do Curso
   3. Objetivos do Curso:

**Ensino Fundamental.**

O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

1. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
2. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
3. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
4. O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Ensino Médio: artigo 35 e 36 LDB 9394/96 alterações artigo 36 LF 11.741/2008

EJA art.37 e art.38 LDB 9304/96

**Ensino Médio**

O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

1. A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
2. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
3. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
4. A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática de cada disciplina.
   1. Objetivos Específicos

No artigo 2º do Regimento Escolar estão os objetivos desta Escola, além daqueles previstos na Lei Federal 9.394/96, que objetiva: oportunizar a igualdade de condições de acesso e permanência a todos os educandos; elevar, sistematicamente, a qualidade de ensino; enfatizar as questões sociais do currículo escolar, por meio dos temas transversais contido nos Parâmetros Curriculares Nacionais, visando a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, preparando-os para o mundo do trabalho, prática social, bem como na atuação solidária junta à comunidade.

**4.5)** Integração

O Currículo Oficial é desenvolvido na unidade escolar de acordo com as diretrizes da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo que visa apoiar o trabalho realizado nas escolas estaduais e contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens de seus alunos. A Proposta Curricular apresenta os princípios orientadores para uma escola capaz de promover as competências e habilidades indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo; aborda algumas das principais características da sociedade do conhecimento e as pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, propondo princípios orientadores para a prática educativa, a fim de que as escolas possam se tornar aptas a preparar seus alunos para esse novo tempo. Priorizando a competência de leitura e escrita, a proposta define a escola como espaço de cultura e de articulação de competências e de conteúdos disciplinares. A Proposta Curricular do Estado de São Paulo além de seus objetivos, metas e ações flexibiliza ao profissional da educação buscar nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) referências para o Ensino Fundamental e Médio, tendo como objetivo auxiliar os educadores na reflexão sobre a prática diária em sala de aula e servir de apoio ao planejamento de aulas e ao desenvolvimento do currículo da escola, estabelecendo uma base nacional comum e servem de eixo norteador adaptados às peculiaridades do bairro Santa Rita de Cássia e Parque São Roque. E, de acordo com o art. 2º a CEE Deliberação 77/08 sobre componentes curriculares são componentes obrigatórios, segundo a legislação federal em vigor, a serem desenvolvidos nos termos das orientações contidas na Indicação CEE nº 77/2008, que integra a presente Deliberação: Língua Portuguesa; Matemática; Conhecimento do mundo físico e natural; Conhecimento da realidade social, especialmente a do Brasil; Arte; Música; Educação Física; História do Brasil; Língua Estrangeira Moderna; Espanhol; História da África e dos Africanos; História da cultura e etnias, principalmente das matrizes indígena, africana e europeia; Educação Ambiental; Filosofia e Sociologia; Direito da Criança e do Adolescente; Conhecimentos sobre o processo de envelhecimento. Com base na presente legislação a equipe pedagógica da instituição

* 1. ) Síntese dos objetivos

**Ensino Fundamental:**

**Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**

**- Português** - De acordo com o Currículo, as propostas de ensino de língua nos segmentos Fundamental II e Médio convergem em seus objetivos. Ambas têm a pretensão de cuidar para que os estudantes sejam capazes de simbolizar as experiências (suas e dos outros) a partir da palavra (oral e escrita), refletindo sobre elas mediante o estudo da língua, instrumento que lhes permite organizar a realidade na qual se inserem, construindo significados, nomeando conhecimentos e experiências, produzindo sentidos, tornando-se sujeitos. No entanto, há em cada um dos segmentos as especificidades próprias que auxiliam o trabalho do professor na escolha dos conteúdos e objetivos a serem desenvolvidos nas aulas de língua. Os critérios para articular os conteúdos e as competências do estudo da língua no Ensino Médio devem ampliar, necessariamente, os estudos desenvolvidos no Ensino Fundamental II, observando uma progressão que possa diversificar, ao longo da escolaridade, abordagens, contextos, situações etc.

**- Inglês** - No contexto da educação regular, a disciplina Língua Estrangeira Moderna (LEM) contribui decisivamente para a formação mais ampla do indivíduo, visto que possibilita o contato do educando com outros modos de sentir, viver e expressar-se. Assim, é fundamental que o ensino da língua estrangeira contribua para a construção da competência

discursiva do estudante, o que é possível se optarmos por uma perspectiva pluricêntrica que

considere a diversidade linguística dos falantes do idioma objeto de estudo, sejam eles nativos ou não nativos, assim como os conhecimentos e experiências do educando em língua materna. Vale lembrar que cada indivíduo, ao longo de sua vida, torna-se membro de diferentes comunidades discursivas, ou seja, estabelece relações mediadas pela linguagem com diferentes grupos sociais. São essas experiências, em língua materna e em línguas estrangeiras, que definem a sua identidade linguística e cultural. Promover, no ambiente educacional, a reflexão sobre essas experiências pode constituir-se fecundo instrumento para a formação humana e cidadã dos estudantes.

**- Arte** - Essa linguagem de potência inquestionável que ousa e se aventura a falar de acontecimentos e percepções da vida pela voz de fazedores de práticas artísticas, sejam ou

não artistas. Há nesse modo de comentar o mundo e as coisas da vida uma elaboração, uma construção que é somente configurada pela ação de um gesto criador. Pode nascer de um convite, de uma proposta, de um projeto, quer esse seja uma provocação de outro ou encontre seu embrião nas perguntas que o próprio fazedor de práticas artísticas se faz, lançando-as de volta ao mundo. Se a obra de arte constitui uma complexa composição-construção de forma e matéria, essa matéria tanto pode ser o mármore como o som ou o corpo do ator ou bailarino. Isso faz com que cada arte tenha sua própria linguagem e seus modos e meios próprios de se fazer como linguagem, para ir chegando cada vez mais perto da natureza específica do que nomeamos de artes visuais, audiovisuais, teatro, música e dança.

**Educação Física** - A cultura de movimento produz-se e transforma-se diferentemente em função de significados e intencionalidades específicos, não é possível defender o desenvolvimento da Educação Física escolar de modo unilateral, centralizado e universal. Pelo contrário, defendemos que a Educação Física escolar deva trabalhar com grandes eixos de conteúdo, resumidos e expressos no jogo, no esporte, na ginástica, na luta e na atividade rítmica. A própria tradição da Educação Física mostra a presença desses conteúdos – ou, pelo menos, de parte deles – em todos os programas escolares, e esse fato não pode ser explicado por mera convenção ou justificado por necessidades orgânicas do ser humano. Afirmar que a ginástica existe porque faz bem ao corpo implica reduzir e explicar um fenômeno histórico pelo seu benefício, trocando a consequência pela causa. Tais eixos de conteúdo referem-se às construções corporais humanas – seus jogos, suas lutas, suas danças e atividades rítmicas, suas formas de ginástica, seus esportes –, que devem ser organizadas e sistematizadas a fim de que possam ser tematizadas pedagogicamente como saberes escolares. Essa sistematização deve considerar os significados inerentes às apropriações que cada grupo, cada escola, cada bairro manifesta em relação aos conhecimentos ligados à cultura de movimento.

**Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias**

**- Ciências** - deve levar em conta os objetivos educacionais adequados às séries/anos de ensino, definidos pelas competências que os alunos precisam desenvolver ao longo dos anos de estudo. O que difere de uma série/ano para outra(o) são a profundidade e a extensão de cada uma das competências. Na 5a série/6o ano, o desenvolvimento da leitura deve ter como meta a compreensão de textos mais informativos e descritivos, e a meta da escrita deve ficar no nível da apresentação de dados ou informações e textos descritivos curtos. Já na 8a série/9o ano, a leitura e a escrita devem ser analíticas e críticas. *Vida e ambiente, Ciência e tecnologia,Ser humano e saúde* e *Terra e Universo* são os quatro eixos temáticos para esta proposta de Currículo para o ensino de Ciências, da 5a série/6o ano à 8a série/9o ano.

- **Biologia -** Ciência da vida, um processo dinâmico em que todos os seres vivos estão em contínua mudança, usando energia, incorporando substâncias, crescendo, reproduzindo-se, respondendo ao ambiente que os circunda e transformando-o. O estudo da vida é interessante por si mesmo. Unidade e diversidade, Interação dos seres vivos com o meio ambiente, Complementaridade entre estrutura e função, Continuidade da vida, Mudanças ao longo do tempo são os cinco eixos temáticos para esta proposta de Currículo para o ensino de Biologia dos três anos do Ensino Médio.

- **Física** – O cotidiano modificado pela ciência e pela tecnologia, usufruindo as comodidades tecnológicas e se deparando com nomes, conceitos e personagens da ciência veiculados pela mídia. A ficção científica estimula a imaginação dos adolescentes, instigando a busca pelo novo, pelo virtual e pelo extraordinário. Nesse sentido, mesmo os jovens que, após a conclusão do Ensino Médio, não venham a ter contato com práticas científicas ainda terão adquirido a formação necessária para compreender o mundo em que vivem e dele participar. Os que se dirigirem a carreiras científico-tecnológicas terão no Ensino Médio as bases do pensamento científico para a continuidade de seus estudos e para os afazeres da vida profissional ou universitária.

**- Química** - Uma compreensão mais abrangente e participativa do que se deve buscar para o ensino da Química já foi, aliás, claramente sinalizada nas orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (2002, p. 87): “A Química pode ser um instrumento da formação humana, que amplia os horizontes culturais e a autonomia, no exercício da cidadania, se o conhecimento químico for promovido como um dos meios de interpretar o mundo e intervir na realidade”. Segundo essas orientações, o ensino de Química deve se contrapor à simples memorização de informações, nomes, fórmulas e conhecimentos, que não guardam nenhum sentido com a realidade dos alunos. Ao contrário disso, pretende-se que o aluno possa reconhecer e compreender as transformações químicas que ocorrem tanto nos processos naturais como nos processos tecnológicos. No Ensino Médio, o aluno deve ganhar uma compreensão dos processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a poder tomar

decisões de maneira responsável e crítica e emitir juízos de valor, em nível individual ou coletivo. Para que isso ocorra, a aprendizagem deve estar associada às competências do saber fazer, saber conhecer e saber ser em sociedade.

**Área de Matemática e suas tecnologias**

**- Matemática -** Um sistema primário de expressão, assim como a língua materna, com a qual interage continuamente. Ela também deve articular-se permanentemente com todas as formas de expressão, especialmente com as que são associadas as tecnologias informáticas, colaborando para uma tomada de consciência da ampliação de horizontes que essas novas ferramentas propiciam. Não, se deve perder de vista, no entanto, que a Matemática tem um conteúdo próprio, como todas as outras disciplinas, o que a faz transcender os limites de uma linguagem formal. E as linguagens são muito importantes para quem tem conteúdo, ou seja, para quem tem algo a expressar.

**Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias**

**- História** - a História é necessária por ser uma das mais importantes expressões de humanidade, o desafio para quem trabalha com História consiste em extrair conhecimento de vestígios e fragmentos de humanidade que sobreviveram à passagem do tempo e a outras distâncias. Constrói-se, assim – a partir do presente, como ensinou Benedetto Croce –, uma espécie de ponte intelectual que pode nos levar aos lugares de onde viemos para saber o que e quem somos e, principalmente, o que poderíamos ser, já que um dos principais compromissos da cultura histórica é com a constante reelaboração estética do mundo social, movendo-se sempre na contramão do esquecimento.

**- Geografia** - A “revolução” provocada pelo advento das tecnologias de comunicação e informação, responsáveis pelo surgimento dessa nova concepção de espaço, e que representa de forma contundente uma das grandes revoluções do nosso tempo, de forma contraditória, não atinge a todos igualmente. Se, por um lado, provoca mudanças nas relações pessoais, socioculturais e nas formas de produzir e trabalhar, por outro, tem sido responsável pela acentuação das desigualdades entre povos e nações. Nesse sentido, os anseios por uma sociedade igualitária e justa, e principalmente aberta a incorporar mudanças e respeitar diferenças, torna-se mais distante, de modo a contribuir para uma formação crítica, ética, humanística e solidária dos jovens cidadãos. Nesse contexto, uma nova proposta de cidadania deve ser colocada em curso, para que se promova a igualdade de direitos e a justiça social. Os PCN levaram em consideração essas transformações, valorizando o modo como o jovem estudante apreende o mundo em que vive e introduzindo novos temas no currículo da disciplina. O encurtamento das distâncias, associado à expansão das redes de comunicação e transporte, assim como as alterações promovidas nas relações de trabalho, foram transformados em conteúdos curriculares.

**- Filosofia** - Filosofar é tirar os pés do chão e flutuar em devaneios acima das nuvens. A imagem do pensador de olhar e mente distantes, que paira sobre os mortais, foi criada com a ajuda de alguns filósofos e professores de Filosofia, durante anos especializados em algo como um trava-língua do pensamento e alheios às demais manifestações e dimensões da Cultura. A Filosofia deve ser entendida como o reconhecimento da importância da disciplina para ampliar o significado e os objetivos sociais e culturais da educação. Para tanto, é imprescindível a presença, nos programas escolares, de disciplinas que – como a Filosofia – proponham reflexões que permitam compreender melhor as relações histórico-sociais e, ao mesmo tempo, inserir o educando no universo subjetivo das representações simbólicas.

**- Sociologia** - um conjunto de métodos que visam a influenciar o comportamento humano. Além disso, tomamos da proposta da Asesp a ideia de que não se pretende “[...] formar sociólogos, mas sim contribuir, pela visão sociológica da realidade, para a formação de cidadãos dotados, no mínimo, de discernimento e de capacidade de perceber relações novas e não triviais entre os elementos das suas experiências de vida. Assim, o alvo do aprendizado não é a apreensão de conceitos, mas uma relação com a realidade social mais nuançada e diferenciada do que a do senso comum”.

**Carga horária do Curso**

Quadro Curricular

1200 horas

* 1. Procedimentos para acompanhamento e avaliação dos cursos:

A Proposta Curricular do Estado de São Paulo insere-se no atual debate sobre currículo, no Brasil e no mundo, que por sua vez detém uma longa história no interior do campo educacional e de outras áreas da vida social e humana dos diferentes povos e nações. O currículo oficial foi elaborado com procedimentos para atender aspectos da vida sociocultural contemporânea no mundo, no Brasil e no Estado de São Paulo, porém a implantação demanda muitos recursos para atender as finalidades e objetivos educacionais. Nesta Unidade Escolar a SAI tem apenas quatro computadores e com acesso à internet, o que dificulta a implementação do currículo nas questões referentes às pesquisas solicitadas nos Cadernos dos alunos. Na sala de leitura os alunos adquirirem o hábito da leitura num ambiente acolhedor. Os professores vêm implantando o currículo com o apoio de livros didáticos, oficinas de matemática, murais, com a utilização da SAI através de recursos como: Word, Excel, dicionários, livros de literatura, Xerox, mapas, globo terrestre, experimentos em Ciência, Biologia e Química. A avaliação é continua. Os professores avaliam a aprendizagem com avaliações diagnósticas, lições de casa, participação oral, atividades em grupos e individuais, observação das atividades diárias para acompanhar os avanços dos alunos. Quando não há aprendizagem, os alunos são acompanhados pela Recuperação Continua, auxilio do Professor de Apoio a Aprendizagem, e Projetos Interdisciplinares. As aulas previstas no Ensino Fundamental e Médio diurno, estão de acordo com a Matriz Curricular. No Ensino Médio Noturno, embora o conteúdo trabalhado seja o mesmo do Ensino Médio diurno, há uma redução do número de aulas em algumas disciplinas, da duração da hora/aula, dificultando a realização do trabalho no tempo programado pelos Cadernos dos Alunos e do Professor. A abordagem dos conteúdos necessita ser mais flexível pelo fato da maioria dos alunos serem trabalhadores durante o dia. A implementação do Currículo foi um grande avanço no Ensino Publico Estadual, possibilitando que sejam garantidas iguais oportunidades a todos os alunos de todas as escolas, como também preservando o acesso aos mesmos conhecimentos atualizados e significativos, valorizados pela sociedade. A partir dessa base curricular comum é também possível definir as metas que os alunos têm direito a alcançar nas disciplinas estudadas. A escola Dr. José Pires de Carvalho sempre visa desenvolver no processo ensino aprendizagem práticas de gestão para melhoria de desempenho com acompanhamento dos indicadores de resultados, frequência e de desempenho das avaliações interna e externa, pois os indicadores são propósitos para a tomada de decisões, principalmente os objetivos, metas e ações que levam à melhoria contínua da Proposta Pedagógica articuladas à política estadual da SEE-SP buscando construir uma visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias. Nos ATPCs a coordenadora pedagógica procura sempre destacar o significado das avaliações externas e reconhecer alcances e limites do uso dos resultados que o país vem apresentando nessas avaliações na ultima década, e no estado de São Paulo procura identificar as principais características do SARESP a partir de 2007 para interpretar adequadamente o IDEB e o IDESP - como se constroem, para que servem, o que significam para a educação escolar brasileira e paulista e , diante de informações gerais sobre a escola, a idade das turmas, a etapa (Fundamental ou Médio)e o ano/série, bem como sobre os recursos pedagógicos existentes e outras condições pertinentes da escola, e propor sequencias didáticas nas disciplinas do currículo, o conteúdo a ser aprendido e as competências e habilidades a ele associados nas estratégias a serem adotadas; os materiais e recursos de apoio à aprendizagem, as formas de agrupamento dos alunos nas atividades previstas, as atividades de professor e aluno distribuídas no tempo, de modo a ficar claro o percurso a ser realizado para que a aprendizagem aconteça. E os resultados são divulgados em reuniões e depois expostos nos murais e ações propostas para continuidade da melhoria do processo de ensino e aprendizagem, procurando resgatar a autoestima, oferecendo ao aluno autonomia intelectual e o pensamento crítico. Com implantação da Proposta Curricular com conteúdos e atividades direcionadas, facilitando o acompanhamento por parte dos alunos, pais, professores e equipe gestora no desenvolvimento das atividades em sala de aula, com orientações e intervenções pontuais, favorecendo a contextualização e a apropriação dos saberes no acompanhamento do trabalho desenvolvido em sala de aula pela equipe gestora, analisando os dados obtidos no ano letivo e anos anteriores, identificando os alunos nas áreas de proficiências: insuficiente, suficiente e avançado.

1. **PLANO DE TRABALHO DOS NÚCLEOS**
   1. Núcleo Gestor

**5.1**.a) Objetivos

Organizar as atividades de planejamento e de replanejamento; coordenar a elaboração do Plano Escolar; participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares; promover a integração escola-família-comunidade; promover o contínuo aperfeiçoamento dos recursos humanos, físicos e materiais da escola; subsidiar o planejamento educacional; manter ambiente propício ao desenvolvimento de trabalhos; assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas demandadas da administração superior; atribuir classes e aulas aos professores da escola, nos termos da legislação em vigor; autorizar matricula e transferência de alunos; apoiar o corpo docente no desenvolvimento das atividades pedagógicas; propor ações de melhoria do processo ensino e aprendizagem dos alunos.

**5.2.**b) Ações

Preparação do local e dos materiais necessários para o desenvolvimento dos trabalhos; realizar e conduzir as reuniões; elaborar roteiros para o acompanhamento da reunião de planejamento; realizar capacitações, cursos, orientações técnicas, utilizando recursos humanos da escola e da Diretoria de Ensino; providenciar materiais necessários para implementação do currículo oficial da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo; elaborar planilha de controle das condições físicas do prédio; gerir a escola de acordo com a legislação em vigor; investigar os motivos de transferência e matrícula de alunos; selecionar material teórico para o embasamento da prática docente. Realização de reunião de planejamento e replanejamento; elaboração de roteiros para acompanhamento do planejamento e replanejamento; organização dos eventos esportivos, culturais e educacionais; organização de cursos, orientações técnicas; aquisição de materiais necessários ao desenvolvimento do trabalho; verificação das condições físicas do prédio; condução de atribuições de aulas; elaboração de registros de transferências e matrículas de alunos; providenciar os recursos necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas.

**5.1.**c) Avaliação

Avaliação contínua das ações realizadas, por meio de registros efetuados e intervenções pontuais sempre que necessárias.

* 1. Núcleo Docente

**5.2.a)** Objetivos

Promover a formação continuada dos professores; gestar o currículo; orientar os docentes no planejamento de atividades de ensino das diferentes áreas e disciplinas; monitorar as avaliações e os projetos de recuperação bimestral; monitorar os planos de reposição de faltas dos alunos; apoiar as capacitações dos professores.

**5.2.b**) Ações

Utilizar as reuniões de ATPCs para estudo e reflexão da prática pedagógica; acompanhar o desenvolvimento das atividades curriculares, elaborar instrumentos de monitoramento das avaliações, da gestão de sala de aula e dos projetos realizados na unidade escolar; propor e monitorar as atividades de compensação de ausências dos alunos; realizar reuniões de orientação; incentivar os professores a participarem dos cursos e capacitações promovidos pela Diretoria de Ensino e Escola de Formação de Professores – EFAP. Gestão do currículo e formação continuada dos professores na escola; monitoramento das avaliações, da gestão de sala de aula e dos projetos realizados; realização de reuniões de orientação; divulgar e orientar os professores quanto às inscrições nos cursos e capacitações ofertados pela Diretoria de Ensino e Escola de Formação de Professores – EFAP.

**5.2.c)** Avaliação

Avaliação contínua das ações realizadas, por meio de registros efetuados e intervenções pontuais sempre que necessárias.

* 1. Núcleo do Quadro Administrativo (QAE)

(Interessante que se estabeleçam algumas metas para serem alcançadas pelos agentes de organização escolar. Ex. Organização da vida funcional de todos os funcionários; organização da vida dos alunos. Solicitar que esses profissionais tracem planos e busquem objetivos claros e metas factíveis.). (Agentes de Serviços Escolares (se for o caso)- Importante que elaborem plano, sugestões e busquem atingir as metas por eles estabelecidos. Como por exemplo: manter refeitório mais limpo, salas mais organizadas. Incentivá-los para se organizarem de forma a mudar ou aprimorar o serviço que prestam.

**5.3.a)** Objetivos

Atender às solicitações de rotina da escola, às solicitações ocasionais dos órgãos superiores e demais segmentos que procuram a unidade escolar, dentro dos prazos estabelecidos e com a máxima presteza.

**5.3.b)** Ações

Atender 100% das solicitações e procedimentos dentro dos prazos e normas estabelecidos.

Organizar as ações, priorizando as tarefas em níveis de urgência e importância, de acordo com o cronograma de ações, dentro do período em questão.

Desenvolver as tarefas relacionadas com a vida funcional de professores, funcionários; administrar arquivo morto de funcionários e alunos; vida escolar dos alunos; atender às solicitações de documentos diversos do público em geral, professores, funcionários e órgãos superiores; elaborar documentos diversos; atender ao público interno e externo da unidade escolar.

Prestação de serviço com a máxima eficiência e dentro dos prazos e normas estabelecidas.

**5.3.c)** Avaliação

Serviços prestados satisfatoriamente dentro dos prazos e normas estabelecidos.

1. **ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**6.1)** Necessidades da Escola

O sucesso da unidade escolar é necessário acompanhar, controlar e avaliar e ter sucesso em uma Gestão de Resultados Educacionais, devemos estar atentos a avaliação e melhoria contínua do projeto pedagógico da escola:

- Analise divulgação e utilização dos resultados alcançados;

- Identificação dos níveis de satisfação da comunidade escolar, com o trabalho da gestão e transparência de resultados;

- Planejamento e avaliação do projeto pedagógico e dos planos de ação da escola, de forma participativa;

- A atuação de órgãos colegiados – Conselhos Escolares, APM , Grêmio Estudantil;

- Estabelecimento de articulações, parcerias e utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar;

- Organização dos registros escolares;

- Utilização das instalações e equipamentos;

- Preservação do patrimônio escolar;

- Interação escola/comunidade;

- Capacitação e aplicação de recursos didáticos financeiros.

**6.2)** Principais fragilidades da Escola:

- Frequência irregular às aulas;

- Dificuldades de aprendizagem;

- Grande vulnerabilidade social – índice 6 no IPVS, expondo os alunos a situações de risco em relação às drogas;

- Baixo rendimento;

- Alunos desmotivados, sem perspectivas de melhoria de vida, com baixa autoestima devido às condições familiares;

**6.3)**  Proposta de soluções:

- Atualização periódica da proposta pedagógica da escola;

- Monitoramento da aprendizagem dos alunos;

- Inovação pedagógica;

- Políticas de inclusão com equidade;

- Planejamento da prática pedagógica;

- Organização de tempo e espaço escolares.

- Desenvolvimento dos alunos através do protagonismo juvenil;

- Projetos de Atividades Curriculares Desportivas (ACD);

- Acompanhamento semanal da frequência dos alunos e comunicados aos pais;

- Projetos descentralizados;

- Atividades para a elevação da autoestima;

- Visitas às casas dos alunos faltosos pelo Professor Mediador de Educação Escolar.

- Desenvolver processos e práticas de gestão para melhoria de desempenho da escola quanto à aprendizagem de todos os alunos;

- Acompanhar indicadores de resultados: de aproveitamento, de frequência e de desempenho das avaliações interna e externa dos alunos;

- Analisar os indicadores e utilizá-los para tomada de decisões que levam à melhoria contínua da Proposta Pedagógica, à definição de prioridades e ao estabelecimento de metas articuladas à política estadual da SEE-SP;

- Apresentar e analisar os indicadores junto à equipe gestora da escola, buscando construir visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias;

- Desenvolver processos e práticas adequados ao principio de gestão democrática do ensino público, aplicando os princípios de liderança, mediação e gestão de conflitos;

- Desenvolver ações de planejamento, construção e avaliação da Proposta Pedagógica e ações da escola, de forma participativa, com o envolvimento dos diferentes segmentos intra e extraescolares;

- Garantir a atuação e o funcionamento dos órgãos colegiados – Conselho de Escola. Associação de Pais e Mestres.

- Grêmio Estudantil, induzindo a atuação de seus componentes, e incentivando a criação e a participação de outros;

- Estimular o estabelecimento de parcerias com vistas à otimização de recursos disponíveis na comunidade;

- Desenvolver processos e práticas de gestão do coletivo escolar, visando o envolvimento e o compromisso das pessoas com o trabalho educacional;

- Desenvolver ações para aproximar e integrar os componentes dos diversos segmentos da comunidade escolar para a construção de uma unidade de propósitos e ações que consolidem a identidade da escola no cumprimento de seu papel;

- Reconhecer, valorizar e apoiar ações de projetos bem sucedidos que promovam o desenvolvimento profissional;

- Otimizar o tempo e os espaços coletivos disponíveis na escola;

- Promover um clima organizacional que favoreça um relacionamento interpessoal e uma convivência social solidária e responsável sem perder de vista a função social da escola;

**6.4)** Definição de responsabilidades coletivas e individuais na superação dessas fragilidades:

- Otimizar os espaços de trabalho coletivo – ATPCs – para enriquecimento da prática docente e desenvolvimento de ações de formação continuada;

- Acompanhar, orientar e dar sustentação ao trabalho dos professores; Organizar, selecionar e disponibilizar recursos materiais de apoio didático e tecnológico;

- Desenvolver processos e práticas de gestão para melhoria de desempenho da escola quanto à aprendizagem de todos os alunos;

- Estimular, valorizar e apoiar ações bem sucedidas de projetos que promovam nos alunos atitudes solidárias, cooperativas, visando o desenvolvimento de suas potencialidades e formação de cidadania;

- Necessidade de acompanhamento sistemático da gestão da sala de aula, visando orientar e dar sustentação ao trabalho dos professores;

- Construir coletivamente as normas de gestão e de convivência para todos os segmentos da unidade escolar;

- Garantir o uso apropriado de instalações, equipamentos e recursos disponíveis na escola.

Promover ações de conscientização e de respeito ao patrimônio escolar;

- Construir coletivamente a na observância de diretrizes legais vigentes as normas de gestão e de convivência para todos os segmentos da comunidade escolar;

- Promover a organização da documentação e dos registros escolares;

- Disponibilizar espaços da escola enquanto equipamento social para realização de ações da comunidade local;

- Garantir o uso apropriado de instalações, equipamentos e recursos disponíveis na escola.

- Promover ações de manutenção, limpeza e preservação do patrimônio, dos equipamentos e materiais da escola;

- Buscar alternativas para criação e obtenção de recursos, espaços e materiais complementares para fortalecimento da Proposta Pedagógica e ao aprendizado dos alunos;

- Realizar ações participativas de planejamento e avaliação da aplicação de recursos financeiros da escola, considerados suas prioridades, os princípios éticos e a prestação de contas à comunidade.

1. **AVALIAÇÃO QUALITATIVA- ANÁLISE DAS DIMENSÕES – INDICADORES QUALITATIVOS**

**7.1) Avaliação qualitativa - Análise da dimensões – Indicadores Qualitativos**

**falta**

**7.2. Dimensão contextual da escola.** (assinale sim ou não)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Na escola...** | **SIM** | **NÃO** |
| Há portaria limpa e segura. | **x** |  |
| Há preocupação com a limpeza e organização do ambiente na entrada/ dentro da escola. | **x** |  |
| Há quadras em boas condições para a prática de esportes. | **x** |  |
| Há materiais esportivos suficientes para todos os alunos. | **x** |  |
| Há espaço e material didático para as Oficinas curriculares (ETI) | **x** |  |
| Há laboratórios adequados . |  | **x** |
| Há anfiteatro/auditório. |  | **x** |
| Há sala de vídeo. | **x** |  |
| Há recursos pedagógicos (quadro de giz, retroprojetor etc.) adequados para as salas de aula. | **x** |  |
| Há sala de informática com computadores disponíveis para alunos, professores e pais. | **x** |  |
| Há responsável presente, em tempo integral, na sala de informática, para atender os usuários. |  | **x** |
| Há biblioteca com número de títulos atualizados e disponíveis para alunos, professores e pais. | **x** |  |
| Há organização dos livros da biblioteca dentro dos padrões normativos. | **x** |  |
| Há responsável presente em tempo integral na biblioteca ( sala de leitura )para atender os usuários. |  | **x** |
| Há livros didáticos suficientes para todos os alunos | **x** |  |
| Há uma organização produtiva na secretaria para atender os usuários. | **x** |  |
| Há banheiros limpos com lixeira, papel higiênico e sabão para os usuários. | **x** |  |
| Há salas de aula com boa ventilação, iluminação, acústica e limpeza. | **x** |  |
| Há número suficiente de carteiras com boa estrutura para todos os alunos. | **x** |  |
| Há sala de professores adequada (com armários individuais, mesa para reunião, cadeiras confortáveis, limpeza, ventilação etc.). | **x** |  |
| Há cantina terceirizada/administrada pela APM com padrão adequado de higiene. |  | **x** |
| Há espaço adequado e higienizado, com mobiliário, utensílios para acondicionar a merenda e prepará-la. |  | **x** |
| Há refeitório ventilado com mobiliário adequado para servir a merenda. | **x** |  |
| Há lixeiras espalhadas pela escola. | **x** |  |
| Há ações para coleta e reciclagem do lixo produzido pela escola. |  | **x** |

**7.3 Dimensão comunicacional:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Na escola...** | **SIM** | **NÃO** |
| Há painéis informativos atualizados em locais de grande circulação de pessoas. | **x** |  |
| Há informações à disposição dos usuários sobre os recursos recebidos e gastos pela escola. | **x** |  |
| Há comunicação das expectativas de aprendizagem para alunos e pais. | **x** |  |
| Há divulgação pública do horário dos funcionários administrativos da escola. | **x** |  |
| Há divulgação pública dos processos, datas e horários de avaliação e recuperação dos alunos. | **x** |  |
| Há divulgação pública das decisões tomadas pelo Conselho de Escola. | **x** |  |
| Há diretrizes públicas específicas e funcionais de disciplina de alunos, professores e comunidade em geral. | **x** |  |
| Há informações públicas sobre matrículas dos alunos, transferências, remanejamentos e documentos escolares em geral. | **x** |  |
| Há normas disciplinares públicas de caráter educativo e preventivo. | **x** |  |
| Há estímulo positivo para as ações realizadas pela comunidade escolar. | **x** |  |
| Há painéis sobre o Plano de Gestão com metas, gráficos de resultados e dados gerais da escola. | **x** |  |
| Há painéis na sala dos professores com indicações sobre eventos educacionais, legislação, horários, desempenho dos alunos. | **x** |  |
| Há uma comissão para cuidar do processo de aquisição de bens e contratação de serviços. | **x** |  |
| Há campanhas educativas para a comunidade escolar sobre drogas, saúde mental e física, gravidez precoce, prevenção de doenças, violência, coleta de lixo etc. | **x** |  |
| Há reuniões sistemáticas entre pais e mestres. | **x** |  |
| Há reuniões sistemáticas do Núcleo Gestor com o corpo docente. | **x** |  |
| Há reuniões sistemáticas do diretor com o PC. | **x** |  |
| Há cooperação e harmonia entre os participantes da equipe escolar. | **x** |  |
| Há comprometimento profissional de todos os participantes do trabalho escolar.. | **x** |  |
| Há cooperação e harmonia entre a equipe escolar e os alunos. | **x** |  |
| Há cooperação e harmonia entre a equipe escolar e os pais. | **x** |  |
| Há envolvimento dos alunos nas decisões relativas à melhoria da escola. | **x** |  |
| Há envolvimento de todos os professores nas decisões relativas à melhoria da escola. | **x** |  |
| Há envolvimento dos pais nas decisões relativas à melhoria da escola. | **x** |  |
| Há participação do Núcleo Gestor nas reuniões escolares. | **x** |  |
| Há presença constante do Núcleo Gestor em dependências da escola (além de sua sala de trabalho) para dialogar com a comunidade escolar. | **x** |  |
| Há preocupação dos profissionais com o modo de vestir, com aparência e formas de comportamento (falar alto, sentar sobre as mesas, fumar etc.). | **x** |  |
| Há disponibilidade de atendimento público durante todo o período de funcionamento da escola pela secretaria e diretoria. | **x** |  |
| Há participação voluntária da comunidade escolar para resolver os problemas da escola. | **x** |  |
| Há promoção sistemática de eventos culturais, esportivos, intelectuais para a comunidade escolar e do entorno da escola. | **x** |  |
| Há Conselho de Escola participante. | **x** |  |
| Há agendamento das reuniões do Conselho de Escola de forma que todos possam participar. | **x** |  |
| Há consenso da comunidade escolar sobre os objetivos, metas e estratégias do projeto da escola.. | **x** |  |
| Há consenso da comunidade escolar sobre o horário escolar e uso de uniforme. | **x** |  |
| Há constantemente análise e discussão do currículo por toda a equipe escolar. | **x** |  |
| Há instrumentos de avaliação de desempenho da escola, de professores e alunos. | **x** |  |
| Há avaliação sistemática sobre o funcionamento da escola, o desempenho da equipe escolar, o currículo etc. e discussão pública dos resultados. | **x** |  |
| Há parcerias com empresas, ONGs, Universidades e outros. |  | **x** |
| Há planos para estabelecer e gerenciar parcerias com a comunidade externa. | **x** |  |

## 7.4) Dimensão Didática:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **na escola...** | **SIM** | **NÃO** |
| Há cumprimento de todos os dias letivos previstos no calendário escolar, obedecendo ao início e término das aulas em cada turno. | **x** |  |
| Há aplicação em sala de aula de metodologias de ensino diversificadas. | **x** |  |
| Há utilização de metodologias inovadoras. | **x** |  |
| Há utilização sistemática de televisão, vídeo, computador e outros recursos didáticos. | **x** |  |
| Há utilização sistemática da biblioteca. | **x** |  |
| Há utilização sistemática da sala de informática. | **x** |  |
| Há utilização sistemática do laboratório de Ciências Naturais. |  | **x** |
| Há correção individual das atividades realizadas em aula. | **x** |  |
| Há comentários sobre os desvios dos alunos nas atividades realizadas. | **x** |  |
| Há proposição de atividades para casa. | **x** |  |
| Há realização, por parte dos alunos, das tarefas de casa propostas. | **x** |  |
| Há livros didáticos para todos os alunos. | **x** |  |
| Há planos diários ou semanais de aula. | **x** |  |
| Há cumprimento dos planos de ensino das disciplinas. | **x** |  |
| Há, nos planos de disciplina, pontos específicos e avaliáveis de aprendizagem de habilidades/conteúdos. | **x** |  |
| Há uma proposta bimestral específica de recuperação da aprendizagem de habilidades/conteúdos por disciplina. | **x** |  |
| Há situações de avaliação interdisciplinares. | **x** |  |
| Há aplicação e análise de testes diagnósticos de avaliação. | **x** |  |
| Há utilização de padrões de desempenho para avaliar a aprendizagem dos alunos. | **x** |  |
| Há apoio didático-pedagógico externo para a equipe escolar. | **x** |  |
| Há procura, pela equipe escolar, de apoio didático-pedagógico externo. | **x** |  |
| Há objetivo explícito, no ensino das disciplinas, relacionado ao exercício da cidadania. | **x** |  |
| Há objetivo explícito, no ensino das disciplinas, de estabelecer relações com o mundo do trabalho. | **x** |  |
| Há objetivo explícito, no ensino das disciplinas, de desenvolver a participação social. | **x** |  |
| Há objetivo explícito, no ensino das disciplinas, de estimular a autonomia para a aprendizagem. | **x** |  |
| Há, no currículo da escola, uma abordagem interdisciplinar. | **x** |  |
| Há projetos didáticos para o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de textos. | **x** |  |
| Há projetos didáticos para reciclagem do lixo e manutenção do meio ambiente. | **x** |  |
| Há conhecimento e aplicação, no desenvolvimento do currículo da escola, das bases vigentes legais e estruturais da educação para a política educacional. | **x** |  |

**7.5). Avaliação da gestão escolar**

* + 1. **Gestão de resultados educacionais**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.1.a Avaliação da proposta pedagógica | | | | |
| 7.5.1.a Foram realizadas, periodicamente, práticas de avaliação e socialização dos objetivos e metas alcançados pela Proposta Pedagógica/Plano de Gestão, com o envolvimento de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** As práticas de avaliação e socialização dos objetivos e metas alcançados procuram avaliar e adequar a Proposta Pedagógica quanto aos resultados das avaliações internas e externas principalmente resultados apresentados pelo Idesp e Saresp à atualização dos textos da legislação, ao plano anual de ensino dos componentes curriculares por série e à proposta de avaliação da aprendizagem dos alunos, inclusive as diferentes formas de recuperação.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.1.b Rendimento escolar | | | | |
| 7.5.1.b A escola tem realizado registros, análises e socialização das taxas de aprovação, reprovação e abandono, identificando necessidades e implementando ações de melhoria? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** Os registros do processo de aprendizagem são realizados sistematicamente através do registro em Diários de Classe, consolidados, boletim do aluno, tabelas e gráficos de desempenhos. E, nos Conselhos de Classes e reuniões pedagógicas os registros e resultados são socializados com alunos, pais, professores, professora mediadora e grupo de gestão buscando sempre uma reflexão para novas ações.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.1.c Frequência escolar | | | | |
| 7.5.1.c A escola realizou o acompanhamento e controle da freqüência dos alunos adotando medidas para assegurar a sua permanência, com sucesso? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** A escola realiza de forma sistemática o acompanhamento e controle da frequência dos alunos através das chamadas nos diários de classes dos professores, além de uma planilha diária de chamada com observações dos docentes formalizada pela professora mediadora, tendo um dinamismo de comunicação com os responsáveis em relação ao excesso de faltas, através de comunicados por escrito, ligações telefônicas, sms pelo celular, e nos casos mais agravantes é feito visitas nas residências, formalizando em documentos as fragilidades do não comparecimento as aulas e orientação pela profissional de educação da importância da presença e estudo para vida. E não resolvendo a assiduidade do aluno, possibilidade de encaminhamento do jovem e seu responsável ao Conselho Tutelar ou a Promotoria da Infância e Juventude.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.1.d Uso dos resultados do desempenho escolar | | | | |
| 7.5.1.d A escola analisou os resultados do seu desempenho (IDESP, SARESP, e outros), identificou necessidades e propôs metas de melhoria? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** Analisar os indicadores de resultados: de aproveitamento, de frequência e de desempenho das avaliações interna e externa dos alunos junto aos professores, equipe gestora e pais, buscando construir visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias no ensino e aprendizagem. A equipe sempre busca no trabalho coletivo traçar objetivos e ações com os indicadores durante o ano letivo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.1.e Satisfação dos alunos, pais, professores e demais profissionais da escola | | | | |
| 7.5.1.e Foram levantados e analisados de forma sistemática, índices de satisfação dos alunos , pais, professores, demais profissionais da escola, em relação à gestão, às praticas pedagógicas e aos resultados da aprendizagem? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** A equipe desenvolve processos e práticas de gestão do coletivo escolar, visando o envolvimento e o compromisso das pessoas com o trabalho educacional, sempre buscando ações para aproximar e integrar os componentes dos diversos segmentos da comunidade escolar para a construção de uma unidade de propósitos e ações que consolidem a identidade da escola no cumprimento de seu papel junto a comunidade. Um grupo que procura reconhecer, valorizar e apoiar ações de projetos bem sucedidos que promovam o desenvolvimento profissional otimizando o tempo e os espaços coletivos disponíveis na escola para promover um clima organizacional que favoreça um relacionamento interpessoal e uma convivência social solidária e responsável sem perder de vista a função social da escola e seu processo de ensino-aprendizagem. A Gestão procurar construir coletivamente a na observância de diretrizes legais vigentes as normas de gestão e de convivência para todos os segmentos da comunidade escolar.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.1.f Transparência e divulgação dos resultados | | | | |
| 7.5.1.f Foram divulgados, periodicamente, aos pais e à comunidade, os resultados de aprendizagem dos alunos e as ações educacionais implementadas para a melhoria do ensino? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** A escola divulga os resultados da aprendizagem através das reuniões do Conselho de Classe Participativo, reunião de pais extraordinária, gráficos de desempenho em mural e Boletim Escolar entregue para os pais. E para melhoria do ensino a escola oferece várias ações, como: Projeto Currículo+, Professor de Apoio, Professor de Apoio a Aprendizagem, Sala de Leitura, SAI e o Projeto Mais Educação.

**Gestão de resultados educacionais**

|  |  |
| --- | --- |
| **Total de pontos obtidos** | **27** |

* + 1. **Gestão participativa**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.2.a Plano de gestão | | | | |
| 7.5.2.a O Plano de Gestão da escola é formulado ou validado, anualmente, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar e expressa a missão, os valores, os objetivos, as metas e estratégias propostos como marcos orientadores da educação oferecida pela escola? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** O Plano de Gestão é formulado e validado com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar tendo objetivo quantificável que se almeja alcançar num determinado período de tempo pelo grupo, e tendo como estratégia a arte de aplicar com eficácia os recursos (humanos, culturais, políticos, econômicos, físicos, financeiros, etc) de que se dispõe ou de explorar as condições favoráveis de que se porventura se desfrute, visando sempre o alcance do ensino-aprendizagem.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.2.b Avaliação participativa | | | | |
| 7.5.2.b As metas e ações do Plano de Gestão e as práticas pedagógicas são acompanhadas e avaliadas de forma participativa e sistemática, envolvendo representantes dos pais, alunos, professores e comunidade, de modo a orientar propostas de melhoria? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** O grupo de gestão procura nos planejamentos, replanejamentos, reuniões realizadas, participação concretizada nos eventos da escola, recursos aprimorados, ambiente favorável, legislação cumprida, aulas atribuídas, matrículas e transferências realizadas, sempre acompanhando e avaliando todo o processo para a melhoria do ensino-aprendizagem e a melhoria da qualidade da educação.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.2.c Atuação dos conselhos/colegiados | | | | |
| 7.5.2.c.1 Os Conselhos de Classe/Série são atuantes , contam com a participação de alunos, expressam comprometimento, iniciativa e efetiva colaboração na melhoria do processo de ensino e do processo de aprendizagem? | | | | |
| **Escala** | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** O Conselho de Classe Participativo sempre com compromisso, pontualidade e participação massiva de professores, pais e alunos. Nas reuniões de conselho sempre é proposto: procedimentos e formas diferenciadas de ensino e de estudo para a melhoria do processo de aprendizagem; acompanhamento do processo de avaliação de todas as turmas, propondo análise dos dados quantitativos e qualitativos do processo de ensino e aprendizagem dos alunos; propor atividades de compensação de ausências para os alunos que ultrapassaram o limite de faltas, no bimestre e uma avaliação contínua das ações realizadas, por meio de registros efetuados e intervenções pontuais sempre que necessárias.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.2.c Atuação dos conselhos/colegiados | | | | |
| 7.5.2.c.2 O Conselho de Escola e a APM atuam de maneira permanente ,com funções e atribuições bem definidas, em reuniões sistemáticas abordando os processos de ensino e aprendizagem e gestão participativa da escola? | | | | |
|  | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** A APM mobiliza os recursos humanos, materiais e financeiros da unidade escolar, com o fim de prover condições que permitam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem colaborando no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família-escola-comunidade. As reuniões sempre são realizadas com os membros da APM para decidir sobre a aplicabilidade dos recursos; realizar encontros que propiciem o estudo sobre os assuntos. Definir o Calendário Escolar; elaborar o Regimento Escolar; Emitir parecer conclusivo nas prestações de contas dos recursos recebidos. E o Conselho de Escola realiza reuniões com os Conselheiros para definição e elaboração do Calendário Escolar e do Regimento Escolar, de acordo com a legislação em vigor; verificar as prestações de contas dos recursos recebidos.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.2.d Comunicação e informação | | | | |
| 7.5.2.d Canais dinâmicos de comunicação com a comunidade escolar a respeito dos planos de ação( metas e ações do Plano de Gestão) e realizações da escola, foram utilizados, com vistas a prestar contas e dar transparência à gestão escolar? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** No dinamismo de comunicação e informação a escola realiza: comunicados por escrito, ligações telefônicas, sms pelo celular e e-mail.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.2.e Organização dos alunos | | | | |
| 7.5.2.e Existem praticas bem sucedidas de estimulo e apoio à organização de alunos para que atuem em ações conjuntas, solidárias, cooperativas e comunitárias, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades e à formação para a cidadania? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** A escola procurar formar nas aulas e projetos extra-classe cidadãos críticos, autocríticos, solidários, sensíveis à alteridade, sujeitos ativos no processo ensino e aprendizagem e conscientes de seu papel na sociedade.

**Gestão participativa**

|  |  |
| --- | --- |
| **Total de pontos obtidos** | **27** |

**7.5.3.Gestão pedagógica**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.a Currículo | | | | |
| 7.5.3.a Os Planos de Ensino, em consonância com a Proposta Pedagógica da escola, dialogam com o currículo oficial atendendo aos interesses e as necessidades dos alunos? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** Em consonância com a Proposta pedagógica e dialogando com os planos de ensinos dos docentes onde o Currículo é desenvolvido na unidade escolar de acordo com as diretrizes da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo que visa apoiar o trabalho realizado nas escolas estaduais e contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens de seus alunos. A Proposta Curricular apresenta os princípios orientadores para uma escola capaz de promover as competências e habilidades indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo; aborda algumas das principais características da sociedade do conhecimento e as pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, propondo princípios orientadores para a prática educativa, a fim de que as escolas possam se tornar aptas a preparar seus alunos para esse novo tempo. Priorizando a competência de leitura e escrita, a proposta define a escola como espaço de cultura e de articulação de competências e de conteúdos disciplinares.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.b Monitoramento da aprendizagem | | | | |
| 7.5.3.b Foram realizadas práticas de análise dos resultados de aprendizagem (avanços alcançados e dificuldades enfrentadas pelos alunos) e são desenvolvidas ações pedagógicas tendo por objetivo a melhoria continua do desempenho escolar? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** A equipe escolar realiza várias práticas de análise e ações em um cronograma de ações durante o ano letivo, destacando: Reuniões de Planejamento, replanejamento, estudo dos boletins nas ATPCs, análise do desempenho nos conselhos de classe participativo, reunião Dia do Saresp, simulados elaborados pelos professores com base nas questões do Saresp e ENEM, projetos envolvendo as TICs e Avaliação da aprendizagem em processo diagnosticada.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.c Inovação pedagógica | | | | |
| 7.5.3.c Foram desenvolvidas praticas pedagógicas inovadoras para atender as diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos, com a utilização adequada de recursos didáticos e tecnologias educacionais que favoreçam o trabalho em equipe, a interdisciplinaridade, a contextualização e a apropriação dos saberes ? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** Além do caderno do professor, caderno do aluno, livro didático e livros da sala de leitura, que o uso desses recursos didáticos não deixa de ser uma prática inovadora, pois receberam e sempre recebem atualizações para o desenvolvimento da aula do professor, a sua aula essencial. E, para o desenvolvimento do currículo a equipe escolar desenvolve projetos do uso das novas tecnologias para atender a contextualização das aulas em um processo disciplinar ou interdisciplinar com algumas ou todas as disciplinas. Em um cronograma a professora coordenadora em foco nos recursos audiovisuais/multimídias assiste e observa nas aulas dos professores o uso didático das técnicas modernas, elabora relatório de observação e realiza o feed back com o professor possibilitando um dinamismo de atenção maior para o ensino aprendizagem e incentivar a prática do uso pedagógico. E, nos ATPCs foi apresentado a plataforma do currículo+ para auxiliar o professor no desenvolvimento de suas aulas com o uso da tecnologia no currículo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.d Inclusão com equidade | | | | |
| 7.5.3.d Práticas pedagógicas inclusivas que traduzam o respeito e o atendimento equitativo a todos os alunos, independentemente de origem socioeconômica, gênero, etnia e necessidades especiais foram realizadas? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** A escola Dr. José Pires de Carvalho inserida na comunidade do bairro Santa Rita de Cássia e Parque São Roque procura com seus profissionais oferecer um ensino de qualidade, onde o desenvolvimento do aluno aconteça levando-se em consideração a formação de um cidadão participativo, crítico e consciente de seu papel na sociedade. A escola, então, neste contexto, oferece condições para que ele possa gerar alternativas e estratégias de melhor adquirir o conhecimento da vida, bem como de melhores meios para conquistar e valorizar o mundo que o cerca. Sendo assim, gerenciar o tempo em sala de aula, nas seguintes situações, considerando a diversidade dos alunos, os objetivos das atividades propostas e as características dos próprios conteúdos. E para finalizar, entender a existência de alunos que aprendem mais depressa e alunos que demoram mais para aprender, tempo para dar conta do conteúdo previsto no plano de trabalho (anual, bimestral, semanal) e sugerir formas de agrupamentos dos alunos, indicando as situações para quais são adequadas. Além, do valoroso Projeto Mais Educação que contribui para uma escola inclusiva com temas de grande importância: Ciências, Cinema, Jornal na Escola, Futsal e Esporte na escola.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.e Planejamento da prática pedagógica | | | | |
| 7.5.3.e As práticas de planejamento das aulas pelos professores são realizadas de forma sistemática, coletiva e cooperativa, em consonância com o Currículo e com base nos avanços e necessidades individuais dos alunos? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** As práticas de planejamento das aulas sempre são discutidas em nossas reuniões de planejamento, replanejamento, ATPCs, nas oficinas da Diretoria de Ensino, sempre em consonância com o Currículo do estado de São Paulo, pensando numa contribuição para a transformação da sociedade, do sistema com inúmeras diferenças sociais e falta de oportunidades em uma sociedade mais justa, igualitária, critica, solidaria, conscientes dos direitos e deveres, voltados para o bem publico, e garantir a permanência de todos os alunos matriculados, pois o acesso já está oportunizado na forma da lei para ensinar a **TODOS e** melhorar os índices do IDESP, diminuir o fluxo escolar (evasão/retenção), desenvolver a cultura de uma escola aprendente, e pautar o fazer pedagógico na cultura de uma escola de sucesso, formar sujeitos conscientes de seu papel na sociedade, inspirados nos princípios da solidariedade, respeito às diversidades, do bem comum, ecológicos, do trabalho e do consumo necessários. Ainda, em relevância do papel do professor coordenador pedagógico no planejamento escola e contribuição para o desenvolvimento da aula, é inegável, como articulador do diálogo das práticas pedagógicas.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.f Organização do espaço e tempo escolares | | | | |
| 7.5.3.f Foram realizadas práticas de organização dos ambientes, horários de aula de modo a assegurar práticas pedagógicas que aprimoram a qualidade do ensino ? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** Buscando possibilidades de interações humanas e que se permita a troca de saberes e o livre expressar das ideias, concepções e visões de mundo contidas nos sujeitos que a habitam. Pra tanto, nossa escola privilegia o esforço coletivo de todos os agentes participativos da escola na tentativa de compreender a complexa multidimensionalidade e diversidade do espaço escolar e da comunidade, que é sobretudo humano abrigando suas inúmeras capacidade com o pensar, criar, sentir e agir modificando e transformando o seu entorno. Observando com olhar atendo as condições da estrutura física temos um ambiente propício e favorável ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, onde o horário das aulas foi organizado na melhor madeira possível para atender a essência da aula do professor. É nessa perspectiva que idealizamos e trabalhamos não para uma escola estática e burocrática e sim para uma escola humana e transformadora, ou seja uma “escola viva.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.g Organização do espaço e tempo escolares | | | | |
| 7.5.3.g Foram desenvolvidos projetos de recuperação paralela que atenderam às necessidades de aprendizagem dos alunos? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** Apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e sob formas de atendimento individualizado ou em grupos, a serem desenvolvidos ao longo do ano nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática com o Projeto Aventuras do Currículo+.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.3.h Organização do espaço e tempo escolares | | | | |
| 7.5.3.h O HTPC se constituiu em um espaço coletivo de formação para o desenvolvimento do currículo e avaliação do processo ensino e aprendizagem? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** O ATPC contribui efetivamente o espaço coletivo de formação em trabalho para o desenvolvimento do currículo e avaliação do processo de ensino aprendizagem. Nele são estudado as práticas pedagógicas, projetos em ação, legislação, a aula essencial e práticas em contexto de conformidade com a Proposta Pedagógica da escola e o currículo oficial do estado de São Paulo atendendo os interesses e as necessidades da comunidade escolar. Nos ATPCs a equipe gestora norteará as ações dentro de uma proposta democrática e participativa em relação aos conteúdos, competências e habilidades, que ainda não foram atingidas e em seguida selecionar as mais relevantes para a afetiva aprendizagem dos alunos para que seja feita uma proposta de aceleração aprendizagens ainda não postas em práticas por essa ou aquela dificuldade que sempre ocorre em um ambiente educacional.

**Gestão pedagógica**

|  |  |
| --- | --- |
| **Total de pontos obtidos** | **37** |

**7.5.4. GESTÃO DE PESSOAS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.4.a Visão compartilhada | | | | |
| 7.5.4.a Foi promovida regularmente a integração entre os profissionais da escola, pais e alunos, visando a uma concepção educacional comum e a unidade de propósitos e ações? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** A integração entre profissionais, pais e alunos é uma das grandes dificuldades na atualidade enfrentada pelas escolas, mas a escola Dr. José Pires de Carvalho vem progredindo consideravelmente nesse quesito, principalmente com o Conselho de Classe Participativo em horários flexível, planilha diária de chamada com observações dos docentes formalizada pela professora mediadora, tendo um dinamismo de comunicação com os responsáveis em relação ao excesso de faltas, através de comunicados por escrito, ligações telefônicas, sms pelo celular, e nos casos mais agravantes é feito visitas nas residências, formalizando em documentos as fragilidades do não comparecimento as aulas e orientação pela profissional de educação da importância da presença e estudo para vida. Tudo isso, para que todos possam opinar nos problemas da educação de seus filhos, visando uma melhoria na aprendizagem colaborativa entre escola e família.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.4.b Desenvolvimento profissional | | | | |
| 7.5.4.b Foram promovidas, por iniciativa da escola, ações de formação continuada a partir da identificação de necessidades dos docentes e demais profissionais? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** Constantemente durante o período de trabalho a equipe procura desenvolver uma formação continuada em trabalho entre trocas de experiências entre os profissionais de educação. E, também nas reuniões de ATPCs que também são dedicadas à formação continuada dos docentes, com leituras de teorias educacionais, legislação e propostas de mudanças de posturas em sala de aula e temas exitosos postos em práticas pelos professores em sala de aula, e compartilhamento das oficinas de trabalho da Diretoria de Ensino para ampliar o conhecimento de todos em um só objetivo, que é a melhoria na aprendizagem dos alunos. Já para o desenvolvimento do currículo a equipe escolar visando a formação em trabalho desenvolve projetos do uso das novas tecnologias para atender o foco nos recursos audiovisuais/multimídias, a coordenadora assiste e observa nas aulas dos professores o uso didático das técnicas modernas, elabora relatório de observação e realiza o feed back com o professor possibilitando um dinamismo de atenção maior para o ensino aprendizagem e incentivar a prática do uso pedagógico. E, nos ATPCs foi apresentado a plataforma do currículo+ para auxiliar o professor no desenvolvimento de suas aulas com o uso da tecnologia no currículo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.4.c Clima organizacional | | | | |
| 7.5.4.c Dinâmicas e ações para desenvolver equipes e lideranças, elevar a motivação e a auto-estima dos profissionais e mediar conflitos, em um clima de compromisso ético, cooperativo e solidário foram desenvolvidas? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** O grupo Gestor e sua equipe no cotidiano da administração escolar, em todas as ações visa sempre hostilizar um clima de autoestima elevada e colaboração entre todos os profissionais da escola, e em todas as etapas, procura desenvolver projetos dinâmicos para valorização do profissionalismo, um exemplo é o Projeto Repórter Mirim, dinâmicas de grupo nas reuniões, festas que a escolar desenvolve durante o ano e além de vídeos motivacionais para valorização do compromisso e liderança no ambiente de trabalho. Essa forma de trabalhar cria um clima de compromisso ético, cooperativo e solidário, presente em todos os principais momentos da escola.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.4.d Avaliação do desempenho | | | | |
| 7.5.4.d Foram adotadas, por iniciativa da escola, práticas avaliativas do desempenho de professores e dos demais profissionais ao longo do ano letivo, para promover a melhoria continua desse desempenho, no cumprimento de objetivos e metas educacionais? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** Para analisar ao longo do ano letivo, para promover a melhoria continua, no cumprimento de objetivos e metas educacionais do desenvolvimento educacional optamos pela visita dos gestores em sala de aula com foco na escrita, letramento e utilização dos recursos áudio/visuais para a elaboração de um relatório e um feed back com o professor possibilitando um dinamismo de diálogo para o cumprimento dos objetivos, e ajudar nas principais dificuldades e não como vigilância educacional. E, também o compartilhamento de aulas exitosas, usadas como avaliação de desempenho e socialização de boas ideias.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.4.e Observância dos direitos e deveres | | | | |
| 7.5.4.e Foram desenvolvidas práticas de conhecimento e observância da legislação educacional, do regimento escolar e demais normas legais que orientam os direitos e deveres de professores, demais profissionais, pais e alunos? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** O regimento escolar foi redigido pelo grupo, à observância da legislação educacional e as normas legais que orientam o ambiente escolar são discutidos com todos os integrantes do processo educacional, em ATPCs, nas reuniões de conselho, nas salas de aulas pelos professores ao expor e criar suas normas de convivência com os alunos, nas reuniões do Grêmio Estudantil, nas discussões e planejamentos de projetos que envolvem todos os integrantes do processo educacional. O diálogo democrático entre os professores, alunos, pais, funcionários e gestores demonstram as práticas da observância dos direitos e deveres de todos os envolvidos nesse processo.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.4.f Valorização e reconhecimento | | | | |
| 7.5.4.f Foram promovidas, por iniciativa da escola, práticas de valorização e reconhecimento do trabalho e esforço dos professores e demais profissionais da escola no sentido de reforçar ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** Analisando as necessidades do professor a equipe gestora procura proporcionar materiais de qualidade para que seu planejamento seja efetivado em sala de aula; investe em melhoria de infraestrutura no ambiente escolar, tendo boas condições para trabalhar e estudar. Apoia, incentiva e valoriza as iniciativas de ideias do professor para novos projetos; dá prioridade as necessidades do professor quanto ao material pedagógico e tecnológico, necessários às aulas. A equipe gestora também procura divulgar o trabalho do professor para a comunidade através de murais, na rede social e relatórios para Diretoria de Ensino, sendo assim, mostrando o profissional competente e eficiente para uma escola de sucesso.

**Gestão de pessoas**

|  |  |
| --- | --- |
| **Total de pontos obtidos** | **24** |

**7.5.5 GESTÃO DE SERVIÇOS E RECURSOS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.5.a Documentos e registros escolares | | | | |
| 7.5.5.a Foram realizadas práticas de organização, atualização da documentação, escrituração, registros dos alunos, diários de classe, estatísticas, legislação e outros, para um atendimento ágil à comunidade escolar e ao sistema de ensino? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** Para aprimorar os processos administrativos da gestão escolar, é essencial o bom uso de impressos como planilhas, formulários e ofícios de obras que ajudam a organizar as informações de cada escola. Em nossa escola todos os documentos estão em ordem, registros de alunos estão sendo atualizados, fichas preenchidas, armários etiquetados, RM cadastrados no sistema para ter maior agilidade ao encontrar prontuário, conselho de classe escolhido e atuante, ata da APM registrada e atuante, prestações de contas e os levantamentos de gastos futuros encaminhados, atas das reuniões de conselho prontas e digitadas, planilhas, orçamentos de serviços (rotineiro) agilizados e “pré-comprados”, relação de bens adquiridos, declarados e patrimoniados, todas as prestações de contas lançadas e aprovadas, termo de doação concluídos, enfim, organização e atualização em dia.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.5.b Utilização das instalações | | | | |
| 7.5.5.b Foram utilizados de forma apropriada as instalações, os equipamentos e os materiais pedagógicos, incluindo os recursos tecnológicos, para a implementação do Currículo na escola ? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** A escola está sempre pronta para orientar discussões nas ATPCs, com vistas a consolidar e ampliar os espaços educativos da escola, pois todo espaço é passível de troca profissional e de construção de novos saberes. E nossa escola conta com um amplo e variado espaço que pode e sempre é usado pelos professores para produzir, subsidiar e enriquecer o trabalho de todos os envolvidos no processo educativo. A gestão, dentro das possibilidades oferecidas pelo governo, com a ajuda de festas e arrecadações transforma e garante que esse espaço educacional se torne cada vez melhor e mais equipado, para garantir que a aprendizagem aconteça e o currículo seja implantado e implementado. Essa atualização do espaço escolar tem como principal objetivo fortalecer o vínculo entre a reflexão da prática docente e o fazer pedagógico em sala de aula e fora dela, garantindo uma aprendizagem mais contextualizada e abrangente.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.5.c Preservação do patrimônio | | | | |
| 7.5.5.c Foram promovidas ações que asseguraram a conservação, higiene, limpeza, manutenção e preservação do patrimônio escolar, instalações, equipamentos e materiais pedagógicos ? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** A conscientização é uma das maneiras de se preservar o patrimônio escolar, buscando como se dá a degradação e a preservação do espaço público da escola e refletir sobre suas consequências propondo ações coletivas e individuais para preservar esse Patrimônio Escolar. Para isso desenvolvemos ações sobre a preservação do patrimônio público escolar, docentes, gestores e demais funcionários estão sempre conversando, orientando e mostrando aos alunos que esse patrimônio é essencial para a educação, e a manutenção conscientes do espaço escolar é sinônimo de civilidade e respeito a todos.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.5.d Interação escola / comunidade | | | | |
| 7.5.5.d Foi disponibilizado o espaço da escola, nos fins de semana e férias para a realização de atividades que congregaram a comunidade local de modo a garantir a maximização de seu uso e a socialização de seus bens? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** A escola só é disponibilizada aos sábados quando consta o dia em questão no calendário escolar. Disponibilizamos também para entidades religiosas, filantrópicas, ou outras entidades quando solicitado por ofício, como foi o último feriado quando a Igreja Batista do Rio de Janeiro esteve em nossa cidade fazendo seus estudos e discussões.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.5.e Captação de recursos | | | | |
| 7.5.5.e Foram buscadas formas alternativas para criar e obter recursos, espaços e materiais complementares para a melhoria do trabalho escolar? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  | **x** |  |

**Evidências:** A escola sempre procura formas alternativas para criar e obter recursos para implementar o trabalho escolar e manter a escola limpa e funcional. Festas, desfiles, baladas, venda de reciclados, sucatas e ferro.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | | | | |
| 7.5.5.f Gestão de recursos financeiros | | | | |
| 7.5.5.f Foram realizadas ações de planejamento participativo, acompanhamento e avaliação da aplicação dos recursos financeiros, levando em conta as necessidades da escola, os princípios da gestão publica e a prestação de contas à comunidade? | | | | |
| **Até 20%** | **21 a 49%** | **50 a 69%** | **70 a 89%** | **90 a 100%** |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
|  |  |  |  | **x** |

**Evidências:** Todas as ações de planejamento foram de cunho participativo, com o registro em ata da APM, transparente na escolha, compra e utilização dos recursos utilizáveis. Os recursos da Manutenção, o PDDE, O PROEMI, o Mais educação, todos documentados e aprovados.

**Gestão de serviços e Recursos**

|  |  |
| --- | --- |
| **Total de pontos obtidos** | **29** |

* 1. **FICHA SÍNTESE INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA**

**7.6.1 Dimensões:**

**7.6.1.a** Gestão de resultados educacionais:

|  |  |
| --- | --- |
| Pontuação | |
| Máxima | Obtida |
| 30 | 25 |

**Evidências que identificam:** Os últimos anos a escola foi bastante presente no controle da frequência escolar, buscando parcerias com o Conselho Tutelar, o Juiz de direito da nossa comarca, os pais e os próprios alunos.

**Potencialidades:** Nossa escola teve baixo índice de evasão, potencializando o controle de frequência com fichas de chamadas, telefonemas e visitas as famílias dos alunos.

**Fragilidades:** A escola possui ainda grande dificuldade em reunir os pais ou responsáveis para as reuniões de conselhos, de pais, dificultando assim a divulgação dos resultados obtidos pela escola nas avaliações externas.

**7.6.1.b** Gestão Participativa:

|  |  |
| --- | --- |
| Pontuação | |
| Máxima | Obtida |
| 25 | 24 |

**Evidências que identificam:** temos um conselho de Classe/Série atuante e participativo com relação a alunos e professores, com relação aos pais ainda há certa resistência em acompanhar o desenvolvimento dos filhos, principalmente com relação ao ensino médio.

**Potencialidades:** Possuímos um conselho de classe e série atuante e participativo.

**Fragilidades:** A pouca participação dos pais ou responsáveis na vida escolar dos filhos ainda é pequena.

**7.6.1.c** Gestão Pedagógica

|  |  |
| --- | --- |
| Pontuação | |
| Máxima | Obtida |
| 40 | 35 |

**Evidências que identificam:** Prática pedagógica inclusiva e com respeito às diferenças de cada um.

**Potencialidades:** Inclusão com respeito e amor, vivência tranquila e participativa das diferenças. Monitor da SAI é um aluno de inclusão.

**Fragilidades:** Pouca frequência dos alunos nas recuperações de contra turno.

**7.6.1.d** Gestão de pessoas:

|  |  |
| --- | --- |
| Pontuação | |
| Máxima | Obtida |
| 30 | 26 |

**Evidências que identificam:** A equipe Gestora valoriza os profissionais da educação suprindo, sempre que requisitado, os materiais pedagógicos, tecnológicos ou pessoais necessários para que a aprendizagem seja garantida e os professores possam trabalhar com mais motivação.

**Potencialidades:** Valorização do profissional da educação garantindo as melhores condições de trabalho possível.

**Fragilidades:** Dificuldade em integrar os pais para uma maior integração com relação às ações e práticas para um bem comum que é a melhoria da aprendizagem.

**7.6.1.e** Gestão de Serviços e Recursos

|  |  |
| --- | --- |
| Pontuação | |
| Máxima | Obtida |
| 30 | 27 |

**Evidências que identificam:** Prestação de contas em dia e aprovadas.

**Potencialidades:** Organização, atualização e registros escolares em ordem.

**Fragilidades:** Preservação do patrimônio, interação escola/comunidade.

|  |  |
| --- | --- |
| Pontuação Total | |
| Máxima | Obtida |
| 165 | 137 |

**Evidências que identificam:** A escola possui um bom grupo de trabalho, unidos para um propósito comum que é a valorização da educação na vida dos alunos. Preparando-os para a Cidadania e o Mundo do Trabalho. Tem uma secretaria organizada e atualizada. A escola está bem equipada em todos os setores, principalmente no pedagógico. Temos professores coordenadores sempre dispostos, assíduos e participantes. Professores engajados e atuantes, a maioria efetiva. Nosso quadro de agente de organização escolar está completo e competente. Todas as dependências da escola estão organizadas ou prontas para serem organizadas. A escola possui Zeladoria mantendo assim a escola sempre com a presença de alguém, dando segurança a todos. Nossa clientela é variada, saudável e bem cuidada, não tendo grandes problemas familiares.

**Potencialidades:** Escola muito bem equipada em todos os aspectos pedagógicos, tecnológicos, físicos e pessoais.

**Fragilidades:** A grande dificuldade em aliar os pais na educação dos filhos, e o grande número de faltas com relação a alguns professores. Falta de professor efetivo da área de Ciências humanas, História e Geografia.

**7.7**. **Avaliação dos funcionários administrativos e operacionais da escola**.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1.Estão envolvidos na execução do Projeto Pedagógico, principalmente no relacionado a seu aspecto formativo. | Sim |  |
| 2.Têm consciência de seu papel de educador, mesmo que não exerçam a docência. | Sim |  |
| 3.Participam de decisões coletivas da escola, principalmente enquanto membros de colegiado escolar. | Sim |  |
| 4.Assumem responsabilidades coletivas e individuais. | Sim |  |
| 5.Relacionam-se bem com o grupo-escola. | Sim |  |
| 6.Têm como prática o bom atendimento ao público. | Sim |  |
| 7.São pontuais e comprometidos. | Sim |  |

**7.8 .Avaliação dos órgãos colegiados**.

**7.8.1 APM/CE**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1.Tem consciência da importância da participação nas decisões da escola | Sim |  |
| 2.Comparece às reuniões agendadas | Sim |  |
| 3.Conhece o Projeto Pedagógico da escola | Sim |  |

**7.8.2 Conselho de Classe**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1.Conhece suas atribuições dispostas no RE | Sim |  |
| 2.Avalia as práticas e tendências pedagógicas desenvolvidas na escola | Sim |  |
| 3.Propõe interferências pedagógicas objetivando a melhoria da aprendizagem. | Sim |  |
| 4.Propõe encaminhamentos adequados quando necessário | Sim |  |
| 5.Registra as análises feitas e as decisões tomadas em documentos próprios. | Sim |  |

**7.8.3 Avaliação das ATPCs**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1.Há pautas definidas com antecedência. | Sim |  |
| 2.As pautas incluem temas demandados pelos professores. | Sim |  |
| 3.Há momentos destinados à elaboração de instrumentos para diagnosticar o saber do aluno, com a finalidade de ajustamento do currículo. | Sim |  |
| 3.Há acompanhamento da implementação do Currículo Oficial (Expectativas de Aprendizagens/Matrizes de Referência). | Sim |  |
| 5.Há agrupamento sistemático de professores, por Disciplina/Classe/ano por área, para avaliar a compatibilidade do contido no Plano de Ensino, no Currículo Oficial e o que está sendo efetivamente ministrado. | Sim |  |
| 6.Há momentos destinados à reflexão de indicadores de aprendizagem resultantes das avaliações internas e externas, com vistas ao redirecionamento do trabalho pedagógico. | Sim |  |
| 7.Há análise dos planos de aula elaborados e orientações sobre reelaboração dos mesmos. | Sim |  |
| 8. Há discussão sobre definição de ações para inclusão de alunos. | Sim |  |
| 9.Há ações voltadas à formação continuada do professor. | Sim |  |
| 10.Há momentos sistemáticos de participação de toda a equipe gestora. | Sim |  |
| 11.Há discussões sobre elaboração de instrumentos de avaliação a serem utilizados. | Sim |  |
| 12.Há discussão sobre a pertinência dos projetos de recuperação intencionalmente elaborados para que o aluno supere suas dificuldades de aprendizagem. | Sim |  |
| 13.Oportuniza a definição de trabalho interdisciplinar articulado ao Projeto Pedagógico. | Sim |  |
| 14.Há repasse e discussão sobre orientações recebidas de órgãos centrais. | Sim |  |
| 15. Há apresentação da legislação educacional vigente. | Sim |  |
| 16. Há avaliação sistemática do Projeto Pedagógico. | Sim |  |
| 17.Há registros de todas as atividades desenvolvidas. | Sim |  |

**7.9 Avaliação dos Indicadores Qualitativos -**

**(defina com a equipe usando os critérios abaixo: verde – ótimo e bom, amarelo : regular (com necessidade de rever algumas ações para melhoria) e vermelho sofrível ou péssimo)**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ambiente  educativo | Prática  Pedagógica | Avaliação | Gestão escolar democrática | Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola | Ambiente físico escolar | Acesso, permanência e  sucesso escolar |
|  |  |  |  |  |  |  |

**7.10.Avaliação dos projetos desenvolvidos de 2010 a 2014**

(Após relacionar os projetos, use Sim para indicar os bem sucedidos e portanto, deverão ser retomados e Não para os que não obtiveram sucesso)

Use sim ou não

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1.Projeto de recuperação | sim |  |
| 2.Formação continuada nos ATPCs | sim |  |
| 3.Grêmio Estudantil | sim |  |
| 4.Prevenção também se ensina | sim |  |
| 5.Dia do desafio | sim |  |
| 6.Vale Sonhar | sim |  |
| 7.O cinema vai ao cinema | sim |  |
| 8.REDEFOR – Rede São Paulo de formação docente | sim |  |
| 9.SARESP | sim |  |
| 10.Festa junina | sim |  |
| 11.Sala de Leitura | sim |  |
| 12.Práticas Pedagógicas | sim |  |
| 13.Recuperação Paralela | sim |  |
| 14.Sistema de Proteção Escolar – Prof. Mediador de Educação Comunitária | sim |  |
| 15.São Paulo faz escola | sim |  |
| 16.Programa de livros | sim |  |
| 17.Alunos Destaques | sim |  |
| 18.Dia D na escola – Estudos do PDG | sim |  |
| 19.Cultura é currículo | sim |  |
| 20.IDESP | sim |  |
| 21.Acessa Escola | sim |  |
| 22.Projetos ACD | sim |  |
| 23.Agita Galera | sim |  |
| 24.REDEFOR – Rede São Paulo de formação docente | sim |  |
| 25.Faceebok – página da escola | sim |  |
| 26.Jogos escolares Bom de Bola Bom de Escola | sim |  |
| 27.Halloween | sim |  |
| 28.Projeto Copa do Mundo. | sim |  |
| 29.Carnaval na escola | sim |  |
| 30.Parceria Posto de Saúde – Vacina HPV | sim |  |
| 31. Conscientização Animal | sim |  |
| 32. Reporter Mirim | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |
|  | sim |  |

**8- PROPOSTA PEDAGÓGICA**

“Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso. Amo as gentes e amo o mundo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade”.

*Paulo Freire*

A proposta pedagógica da E.E.Dr. José Pires de Carvalho leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, os dispostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais e Proposta Curricular do Estado de São Paulo. E uma metodologia de ensino baseado numa proposta construtiva, ou seja, o objetivo é levar o estudante a explorar e descobrir todas as possibilidades de observar, descobrir e pensar.

A educação em nossa escola constituirá em um processo formativo intencional, sistemático, planejado e permanente para crianças, adolescentes, jovens e adultos, durante um período contínuo e extensivo de tempo, diferindo de processos educativos que ocorrem *“na vida familiar, na convivência humana, no trabalho”,* bem como *“nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”, c*onforme expresso no artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Esta é a escola de sucesso; a que garante a todos os alunos uma trajetória escolar bem sucedida, sem obstáculos, sem tropeços e sem voltas. E ainda a formação integral e a “Inclusão”, não só de alunos portadores de necessidades especiais, mas sim de toda a nossa clientela escolar.

Podemos denominar de mapas essa Proposta Pedagógica, que neste instante nos reporta a Rubem Alves, *“A construção de mapas é, talvez, nosso primeiro impulso de aprendizagem na vida. Os mapas são criados para marcar os caminhos, trilhas por onde caminhar no espaço abstrato do mundo. Servem para nos levar do lugar onde estamos para o lugar onde desejamos ir”*.

As ideias de educação integral estão presentes no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8069/1990), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9394/1996) e no Plano Nacional de Educação (Lei 10.172/2001).

No primeiro documento é explicitado o direito da criança e do adolescente à proteção integral e a uma política de atendimento dos seus direitos e necessidades, concretizadas através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais. No seu artigo 53, é apontado que:

*“A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.*

Nessa perspectiva, a educação tem como objetivo o desenvolvimento de crianças e adolescentes em todas as dimensões, ou seja, uma educação que não se atenha apenas a uma perspectiva, mas que considere a diversidade do sujeito e das experiências que ele vivenciará.

A construção do nosso projeto político pedagógico desvia o eixo do planejamento educativo do nível central para o nível da escola, dando-lhe maior autonomia e abertura para a realização de experiências inovadoras e desafiadoras.

Em virtude das discussões desenvolvidas na Escola Estadual “Dr. José Pires de Carvalho”, decidimos retomar um projeto global que norteia as ações do coletivo. Após vários momentos de discussões pedagógico-administrativas, ficou definido que o eixo do projeto político pedagógico será o pautado nos princípios de Jacques Delors, lançado pela UNESCO para o século XXI: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser e as metas estabelecidas para a concretização desses princípios seriam: “Melhoria da qualidade de ensino, atingir o Conceito de Cidadania no sentido mais amplo da palavra e alcançar a Interdisciplinaridade” esse eixo passará a nortear toda prática pedagógica, e levará à reestruturação dos projetos já existentes e projetos especiais, integrados aos objetivos da escola.

Atrelados a esses quatro pilares de Jacques Delors, o Parecer CNE/CEB n. º 04/1998 - Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, o Parecer CNE/CEB n. º 15/1998 - Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, reforçam que a organização da escola deverá ser sempre coerente com os princípios:

Estéticos – sensibilidade (reconhece nuances e variações no comportamento humano), criatividade (estimula a curiosidade, o espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro de experiências e descobertas), diversidade de manifestações artísticas e culturais (reconhecendo a imensa riqueza da nação brasileira em seus modos próprios de ser, agir e expressar-se.).

Princípios Políticos – direitos e deveres de plena cidadania (introduzirão o aluno na vida em sociedade, que busca a justiça, a igualdade/equidade e a felicidade para o indivíduo e para todos), do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; (criticidade estimulará a dúvida construtiva, análise de padrões em que direitos e deveres devam ser considerados, na formulação de julgamentos)

Princípios Éticos – autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito aos bens comuns (somente assim a Ética fará parte da vida cidadã dos alunos).

Para o fortalecimento e a realização dessa proposta pedagógica, há a necessidade de trabalharmos com cinco diferentes dimensões da gestão escolar, que deverão ser consideradas a partir de alguns indicadores sugeridos. Essas dimensões são: Gestão de Pessoas; Gestão Participativa; Gestão Pedagógica; Gestão de Resultados Educacionais e Gestão de Serviços de Apoio, Recursos Físicos e Financeiros;

Esperamos que a escola possa resgatar o papel que dela se espera: ao invés de meramente instrutiva, seja também formadora e socializadora. Que ela ofereça um espaço de construção e crie situações de aprendizagem que partem da problematização do que o aluno sabe e o ajudem a desenvolver capacidades, habilidades, atitudes, valores e vivência de um currículo com ideais de ética, justiça, respeito, amor, etc. Um currículo de lutas pelo direito a uma vida digna em que todos possam questionar e superar a exclusão social e toda forma de preconceito. Uma escola onde educadores e educandos possam construir a esperança num projeto de vida em que a alegria seja a tônica do viver.

Pretendemos que esse projeto estabeleça com clareza, as diretrizes filosóficas que nortearão o processo ensino-aprendizagem na escola, isto é o “aprender a aprender”, de acordo com as orientações globais da política educacional proposta pelos governos federal e estadual.

A ampla gama de conhecimentos construídos no ambiente escolar ganham sentido quando há interação contínua e permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e o que ele traz para a escola. O relacionamento contínuo e flexível com a comunidade favorecerá a compreensão dos fatores políticos, sociais, culturais e psicológicos que se expressam no ambiente escolar.

O relacionamento entre a escola e a comunidade pode ainda ser intensificado, constantemente com a colaboração dos colegiados e instituições auxiliares, canais legais e legítimos de comunicação, tendo como objetivo criar ambientes culturais diversificados que contribuam para o conhecimento e para a aprendizagem do convívio social.

Assim, podemos afirmar em relação aos órgãos representativos dos diferentes segmentos escolares que:

“Dentre as formas de participação da comunidade nos processos decisórios das instituições de ensino, destacamos a que se dá através dos órgãos representativos existentes, especificamente a Associação de Pais e Mestres (APM) e o Conselho de Escola (CE), principalmente por contarem em seu quadro com representantes dos diferentes segmentos escolares” (OLIVEIRA; SILVA, 2005, p. 21).

Os membros de nossos colegiados/instituições e comunidade extra escola, estão ativamente nos ajudando na formação de novas gerações. Neste sentido, reportamo-nos ao citado por Barbosa, no brilhante texto, A escola da cidadania, “O universo educativo vai além dos muros da escola. Ele envolve alunos e professores, pais famílias, amigos, parentes, vizinhança. Todos estão direta ou indiretamente ligados ao processo e, por isso, vão de alguma forma influenciar na formação das novas gerações” (REVISTA IDEIAS 32, p. 27).

A Sala de Leitura apresenta como um dos espaços privilegiados de desenvolvimento das competências e habilidades de leitura e escrita, bem como a formação social do educando que atualmente não pode prescindir do atendimento às exigências do mundo contemporâneo que demandam acesso cotidiano a fontes de informações educativas, valorativas e culturais, atualizadas e diversificadas. Tudo isso expande os horizontes e limites do espaço formativo, desperta nas pessoas a preocupação para os diferentes tipos de problemas sociais, oferece-lhes espaços para as ações diretamente interligadas à “Cultura da Paz”, cultura esta tão debatida e defendida por todos nós.

Pretendemos na execução dessa Proposta Pedagógica difundir a proposta inserta no Estatuto da Criança e do Adolescente, em termos gerais, é a de “querer para os filhos dos outros, o mesmo bem que queremos para nossos filhos”, propiciando a eles, a possibilidade do exercício de direitos elementares da cidadania.

Através da Educação Física, área do conhecimento que introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento, com a finalidade de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções, de manutenção e melhoria da saúde, buscaremos garantir a todos possibilidades de usufruírem de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas, em benefício do exercício crítico da cidadania, inclusive através das Atividades Curriculares Desportivas e ou projetos esportivos.

Através da base nacional comum, acrescida da parte diversificada e transversalmente com os temas dos aspectos da vida cidadã, nossa meta principal é despertar o estudante para o diálogo em suas múltiplas formas, que é, na verdade, “o fundamento do ato de educar”, ajudando-o a compreender-se melhor enquanto sujeito, permitindo-lhe construir significados pessoais acerca do sentido de sua existência.

O compromisso da comunidade necessitará deixar de ser somente participativo e interativo, passando realmente a se envolver no processo de gestão. Pois nos dias atuais, deixam a desejar não por serem omissos, mas por se sentirem inferiores intelectualmente para estarem interferindo nas decisões escolares. Vemos que a participação é um processo em construção, dependendo sempre da vontade pessoal e do real envolvimento de todos os profissionais e comunidade com o processo educacional.

A função da escola em proporcionar um conjunto de práticas preestabelecidas tem o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem de conteúdos sociais e culturais de maneira crítica e construtiva. A escola, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, buscará eleger, como objeto de ensino, conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, cuja aprendizagem e assimilação são consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres.

Além de manter a organização do currículo básico, estaremos preocupados em articulá-lo com os aspectos da vida cidadã, presentes no Parecer CNE Nº 4/98, afirmamos o novo paradigma curricular, permitindo a alunos e professores terem acesso a conteúdos mínimos de conhecimentos e valores, facilitando, desta forma, a organização, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas das escolas, como estabelecido nos artigos 23 a 28, 32 e 33 da LDB.

Estaremos dessa forma proporcionando oportunidades de uma educação integral, favorecedora de formação global de nossas novas gerações, visando:-

1. Atendimento integral as diferentes necessidades de aprendizagem de cada integrante da Unidade Escolar;
2. Promoção constante do sentimento de pertinência, bem como o desenvolvimento de atitudes de compromisso e responsabilidade para com a escola e com a comunidade, instrumentalizando-o com as competências e habilidades necessárias ao desempenho do protagonismo juvenil e à participação social;
3. Exercitar e promover mecanismos voltados a cultura da paz, desenvolvimento de atitudes de autorrespeito, respeito mútuo, solidariedade, justiça e diálogo entre todos os envolvidos intra e extra escolar;

É fundamental que a escola assuma a valorização da cultura de seu próprio grupo e, ao mesmo tempo, busque ultrapassar seus limites, propiciando às crianças e aos jovens pertencentes aos diferentes grupos sociais o acesso ao saber, tanto no que diz respeito aos conhecimentos socialmente relevantes da cultura brasileira no âmbito nacional e regional, como no que faz parte do patrimônio universal da humanidade.

É igualmente importante que ela favoreça a produção e a utilização das múltiplas linguagens, das expressões e dos conhecimentos históricos, sociais, científicos e tecnológicos, sem perder de vista a autonomia intelectual e moral do aluno, como finalidade básica da educação.

O conhecimento é apontado por especialistas como recurso controlador e fator de produção decisivo de inserção social. Esse fato tende a mudar fundamentalmente a estrutura da sociedade, criar dinâmicas sociais e econômicas, como também novas políticas.

Hoje em dia, não basta visar à capacitação dos estudantes para futuras habilitações nas especializações tradicionais. Trata-se de ter em vista a formação dos estudantes para o desenvolvimento de suas capacidades, em função de novos saberes que se produzem e que demandam um novo tipo de profissional.

Essas relações entre conhecimento e trabalho exigem capacidade de iniciativa e inovação e, mais do que nunca, a máxima “aprender a aprender” parece se impor à máxima “aprender determinados conteúdos”.

Isso significa novas demandas para a educação básica, em que se destacam os conteúdos que façam sentido para o momento de vida presente, e que, ao mesmo tempo, favoreçam o aprendizado de que o processo de aprender é permanente. Para tanto, é necessária a utilização de metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento, a construção de argumentação capaz de controlar os resultados desse processo, o desenvolvimento do espírito crítico capaz de ampliar a criatividade, a compreensão dos limites e alcances lógicos das explicações propostas.

Metodologias que promovem essas capacidades favorecem também o desenvolvimento da autonomia do sujeito, o sentimento de segurança em relação às suas próprias capacidades, interagindo de modo orgânico e integrado num trabalho de equipe e, portanto, sendo capaz de atuar em níveis de interlocução mais complexos e diferenciados.

A avaliação na escola será de caráter formativo, porque a avaliação formativa serve a um projeto de sociedade pautado pela cooperação e pela inclusão, em lugar da competição e da exclusão; Uma sociedade em que todos tenham o direito de aprender.

Para que a avaliação sirva à aprendizagem é essencial conhecer cada aluno e suas necessidades. Assim, o professor poderá pensar em caminhos para que todos alcancem os objetivos.

Pensar na organização de ambientes escolares e entornos aprendentes, reflete, portanto, uma mudança de concepção do processo de ensino aprendizagem, que resulta das discussões mais recentes sobre como se dá esse processo. Essas discussões apoiam-se em outra forma de olhar para a construção do conhecimento humano, que se impõe no mundo atual, em acelerada transformação.

Na Escola Estadual “Dr. José Pires de Carvalho”, os ambientes aprendentes integram o projeto pedagógico da escola e é uma proposta de interação, que inclui trocas afetivas, formação de hábitos e respeito mútuo.

O processo de aprendizagem nas diferenças áreas do conhecimento será respaldado no desenvolvimento de habilidades básicas e para a superação das dificuldades encontradas, para a consolidação de aprendizagens efetivas e bem sucedidas para todos os alunos, será necessário o real envolvimento de todos os integrantes da equipe escolar, no sentido de garantir momentos e oportunidades constantes em nosso dia-a-dia.

Em resumo, busca-se um ensino de qualidade capaz de formar cidadãos que interfiram criticamente na realidade para transformá-la e não apenas para que se integrem ao mercado de trabalho.

Finalmente, para que possamos construir uma escola de sucesso, há necessidade de que todos os envolvidos invistam em capacitações e treinamentos, contribuindo ativamente para que a educação possa ocorrer nas salas de aula, nos corredores, no pátio, na entrada e saída de alunos e nos demais ambientes da escola, sempre visando obter sucesso nos resultados em direção à melhoria da “Qualidade Educacional (...) cuja implantação requer inovação e a inovação exige talento. O talento se obtém através da criatividade, do conhecimento, do compromisso e da visão empreendedora das pessoas envolvidas no processo educativo”.